



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

**Escola de Comunicação e Artes**

**Curso de Licenciatura em Jornalismo**

Trabalho de Culminação do Curso (TCC)

**JORNALISMO AMBIENTAL: (IR)REGULARIDADE DE  
PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS *VERSUS* VALORES-NOTÍCIA NO  
JORNAL NOTÍCIAS**

**Candidato:** Mário Francisco Júnior Monjane

**Supervisora:** *Me.* Arlete Mambo

Maputo, Outubro de 2023

**Escola de Comunicação e Artes**  
**Curso de Licenciatura em Jornalismo**

Trabalho de Culminação do Curso (TCC)

**JORNALISMO AMBIENTAL: (IR)REGULARIDADE DE  
PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS *VERSUS* VALORES-NOTÍCIA NO  
JORNAL NOTÍCIAS**

Monografia apresentada no Curso de Jornalismo da  
Escola de Comunicação e Artes, como requisito  
parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em  
Jornalismo.

**Candidato:** Mário Francisco Júnior Monjane

**Supervisora:** *Me.* Arlete Mambo

Maputo, Outubro de 2023

**Escola de Comunicação e Artes**  
**Curso de Licenciatura em Jornalismo**

**JORNALISMO AMBIENTAL: (IR)REGULARIDADE DE  
PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS *VERSUS* VALORES-NOTÍCIA NO  
JORNAL NOTÍCIAS**

Monografia apresentada no Curso de Jornalismo da  
Escola de Comunicação e Artes, como requisito  
parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em  
Jornalismo.

**Candidato:** Mário Francisco Júnior Monjane

JÚRI

---

Presidente: Daniel Tinga  
Escola de Comunicação e Artes

---

Supervisora: Arlete Mambo  
Escola de Comunicação e Artes

---

Oponente: Alvo Fumane  
Escola de Comunicação e Artes

Maputo, Outubro de 2023

## **DECLARAÇÃO DE HONRA**

Eu, Mário Francisco Júnior Monjane, estudante do curso de Jornalismo na Escola de Comunicação e Artes (ECA), da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), declaro por minha honra, que o presente trabalho nunca foi apresentado na sua essência para obtenção de qualquer grau e é resultado da minha própria investigação, estando devidamente indicado no texto e na bibliografia, as fontes e métodos que utilizei.

Maputo, 30 de Outubro de 2023

---

(Mário Francisco Júnior Monjane)

## **DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR**

Eu, Arlete Victória Mambo, docente do curso de Jornalismo, na Escola de Comunicação e Artes (ECA), da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), declaro que sou orientadora do Trabalho de Culminação de Curso, do estudante Mário Francisco Júnior Monjane, para obtenção do grau de licenciatura em Jornalismo, intitulado: “Jornalismo Ambiental: (ir)regularidade de publicação de matérias *versus* valores-notícia no Jornal Notícias”

Maputo, 30 de Outubro de 2023

---

(Arlete Victória Mambo)

## DEDICATÓRIA

*Eu dedico este trabalho ao meu pai **Mário Francisco Monjane**, a minha mãe **Maria Pedro Bila Monjane**, aos meus irmãos **Rogério Mário Monjane** e **Neuza Valdimira Monjane**, e ao meu sobrinho **Ailson Rogério Monjane**.*

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a Deus pelo dom da vida e pela saúde. Em segundo gostaria de agradecer aos meus pais Mário Francisco Monjane e Maria Pedro Bila Monjane pelo suporte na minha vida académica, eles custearam toda a minha formação. De seguida gostaria de agradecer ao casal Carla Celeste e Jorge Macuacua por terem me emprestado o computador que me ajudou na formação. Na mesma linhagem gostaria de agradecer a Mana Verônica, a família Bila pelo auxílio aos meus pais no pagamento das propinas.

Os agradecimentos estendem-se ao meu vizinho, mentor e eterno professor Jordão Nghanhane, por várias vezes ter me ajudado nos trabalhos da escola e acima de tudo por me inspirar na vida academia; a família Mandlate por várias vezes ter me cedido o computador e eu ficava até altas noites a fazer os trabalhos escolares; ao senhor Olímpio Cuna que foi o meu anjo da guarda no ensino secundário, graças a ele consegui dar continuidade aos meus estudos.

Agradeço ainda ao tio Américo que me auxiliou no processo de candidatura ao curso de jornalismo na Universidade Eduardo Mondlane; a família Monjane no geral que sempre me apoiaram de forma incondicional; aos meus irmãos Rogério Mário Monjane e Neuza Valdimira Monjane que nalgum momento saíram-se “lesados” devido a canalização de valores que seriam para eles para minha formação; a todos os meus professores do ensino primário, secundário e universitário.

Especial agradecimento vai para minha tutora, a professora *Me. Arlete Mambo* que me ajudou a desenvolver o meu trabalho de culminação do curso; a minha colega Julieta Hama que foi o meu suporte desde o primeiro dia da formação até o término do curso; aos meus colegas no geral da turma de 2015 do curso de Jornalismo de Escola de Comunicação de Artes da Universidade Eduardo Mondlane no regime pós-laboral.

Meu agradecimento especial vai ao director da Khuzula Investments, Sr. Paulo Jorge Chibanga que me concedeu o estágio, permitindo o melhoramento das minhas habilidades no mundo profissional.

Por fim, gostaria de agradecer a todos que directa ou indirectamente ajudaram-me e torceram por mim no processo da minha formação.

Meu Muito obrigado

## ÉPIGRAFE

*“Podemos produzir não para acumular riqueza, mas para ter o suficiente e decente para todos, em harmonia com os ciclos da natureza e com o sentido de solidariedade para com as gerações presentes e futuras”.*

**Leonardo Boff (2009)**

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

**AJADH** – Associação de Jornalistas Ambientais e de Direitos Humanos;

**CAT** – Ciência, Ambiente e Tecnologia;

**JA** – Jornalismo Ambiental;

**JN** – Jornal Notícias;

**MA** – Meio Ambiente;

**ONG** – Organização Não Governamental;

**ONU** – Organização das Nações Unidas;

**SN** – Sociedade de Notícias;

**WWF** – World Wildlife Fund.

## RESUMO

A preservação do meio ambiente tem sido tema de debate ao nível mundial, principalmente a partir da segunda metade do século XX devido à notabilidade da degradação do mesmo. A partir deste ponto, no período referido, os assuntos ambientais passaram a preencher as agendas políticas internacionais e também despertou o interesse no ramo da técnica e da ciência, fazendo surgir diversas ramificações para o estudo e mitigação dos impactos das acções humanas sobre o meio ambiente.

Foi neste contexto que surgiu o jornalismo ambiental como uma ramificação do jornalismo. Mais tarde, surge um debate, por um lado os que defendem que o jornalismo ambiental tende a extinção devido ao fraco interesse e a preocupação dos assuntos que mais vendem por parte dos media. Por outro lado, os que defendem que o jornalismo ambiental tende a se fortificar ainda mais devido aos problemas ambientais que tendem a se agravar.

Ao mesmo tempo emerge a questão do questionamento da incidência dos valores-notícia no Jornalismo Ambiental.

É neste contexto que surge a necessidade de se estudar o tema sobre o jornalismo ambiental relacionando com os valores-notícia e o debate sobre a extinção do jornalismo ambiental. Ou seja, desponta a necessidade de relacionar a publicação de matérias sobre o meio ambiente, critérios usados para selecção dos factos e o debate sobre a extinção do jornalismo ambiental para se compreender a (ir)regularidade na publicação de matérias sobre o meio ambiente nos media moçambicanos.

Com o objectivo de compreender o fenómeno, recorreu-se ao Jornal Notícias, jornal de Maior circulação em Moçambique e que tem uma secção que trata sobre ambiente. Para tal, em termos de metodologias, foi usada a abordagem mista (qualitativa e quantitativa) e as técnicas de análise de conteúdo e de entrevista. Foi usada ainda a teoria de *newsmaking* com as componentes de critérios de noticiabilidade e/ou valores-notícia. Desta feita pode-se perceber que quanto as matérias sobre o meio ambiente o jornal é regular e notou-se ainda que o Jornal Notícias respeita os valores-notícia quando se trata de matérias ambientais e que o Jornalismo Ambiental não está em extinção no órgão.

**Palavras-chave:** Jornalismo, Meio Ambiente, Jornalismo Ambiental, Extinção, Valores-notícia, Irregularidade

## ABSTRACT

The preservation of the environment has been the subject of debate worldwide, mainly from the second half of the 20th century onwards due to the notability of its degradation. From this point onwards, in that period, environmental issues began to fill international political agendas and also aroused interest in the field of technology and science, giving rise to various branches for the study and mitigation of the impacts of human actions on the environment.

It was in this context that environmental journalism emerged as a branch of journalism. Later, a debate arises, on the one hand those who defend that environmental journalism tends to extinction due to the weak interest and concern of the subjects that sell the most by the media. On the other hand, those who argue that environmental journalism tends to become even stronger due to environmental problems that tend to get worse.

At the same time, the issue of questioning the incidence of news values in Environmental Journalism emerges.

It is in this context that the need arises to study the topic of environmental journalism in relation to news values and the debate on the extinction of environmental journalism. In other words, the need arises to relate the publication of articles about the environment, criteria used for selection of facts and the debate on the extinction of environmental journalism in order to understand the irregularity in the publication of articles about the environment in the Mozambican media.

In order to understand the phenomenon, *Jornal Notícias*, the newspaper with the largest circulation in Mozambique and which has a section dealing with the environment, was used. For this, in terms of methodologies, a mixed approach (qualitative and quantitative) and the techniques of content analysis and interview were used. The theory of newsmaking was also used with the components of newsworthiness criteria and/or news values. This time it can be seen that as for articles about the environment the journal is regular and it was also noted that *Jornal Notícias* respects news values when it comes to environmental matters and that Environmental Journalism is not extinct in the organ.

**Keywords:** Journalism, Environment, Environmental Journalism, Extinction, News values, Irregularity

## LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

### Tabelas

Tabela 1 - Resumo geral de conteúdos sobre o MA do primeiro semestre de 2021.....	26
Tabela 2 - Exemplo de matérias sobre o MA publicadas fora da secção. ....	28
Tabela 3 - Médias de frequências mensais de publicação de Matérias sobre o MA no JN do primeiro semestre de 2021 .....	29
Tabela 4 - Incidência mensal de valores-notícias nas matérias sobre MA no JN.....	30
Tabela 5 - Número de matérias de CAT publicadas por secção .....	32

### Gráficos

Gráfico 1 - Variação de publicação de matérias sobre o MA no primeiro semestre 2021 .....	27
Gráfico 2 - Resumo da média de frequência publicação de matérias sobre o MA .....	29
Gráfico 3 - Incidências semestral de valores-notícias nas matérias sobre MA no JN .....	31
Gráfico 4 - Matérias publicadas em cada subsecção de CAT .....	32

## Índice

DEDICATÓRIA .....	I
AGRADECIMENTOS .....	II
ÉPIGRAFE .....	III
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	IV
RESUMO.....	V
ABSTRACT.....	VI
LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS.....	VII
Capítulo I – apresentação do objecto de estudo e do enquadramento metodológico .....	1
1. Introdução.....	1
1.1. Problematização.....	2
1.2. Hipóteses.....	5
1.3. Justificativa .....	5
1.4. Objectivos .....	6
1.4.1. Objectivo geral .....	6
1.4.2. Objectivos específicos .....	6
Capítulo II – Revisão da Literatura, Enquadramento Teórico e Conceptual .....	7
2.1. Revisão da literatura .....	7
2.1.1. Breve historial do Jornal Notícias .....	7
2.1.2. Historial do jornalismo ambiental .....	9
2.1.3. Problemas ambientais na imprensa internacional.....	10
2.1.4. Problemas ambientais na imprensa moçambicana .....	11
2.1.5. Discussão sobre o estado do jornalismo ambiental e valores-notícia.....	13
2.2. Enquadramento teórico e conceptual .....	15
2.2.1. Teoria de base: Teoria de newsmaking .....	15
2.2.2. Definição de conceitos.....	18
Capítulo III – Metodologia .....	21

3.1.	Quanto a abordagem .....	21
3.1.1.	Abordagem qualitativa .....	21
3.1.2.	Abordagem quantitativa .....	22
3.2.	Quanto ao procedimento .....	23
3.3.	Quanto a natureza .....	23
3.4.	Quanto os objectivos.....	23
3.5.	Amostragem.....	23
3.6.	Categorias de análise e interpretação de dados.....	24
Capítulo IV – Apresentação, análise e interpretação de dados .....		26
4.1.	Apresentação de dados.....	26
4.1.1.	Apresentação de dados quantitativos.....	26
4.1.2.	Apresentação de dados qualitativos.....	33
4.2.	Análise e interpretação de dados.....	35
4.2.1.	Frequência de publicação de matérias sobre o meio ambiente no Jornal Notícias	35
4.2.1.1.	Ambiente como subsecção da Ciência Ambiente e Tecnologia (CAT).....	37
4.2.2.	Incidência dos valores-notícia nas matérias sobre o Meio Ambiente no Jornal Notícias	38
4.2.3.	Relação entre a publicação de matérias sobre o MA, valores-notícia e o debate sobre a extinção do Jornalismo Ambiental .....	39
Capítulo V – Considerações finais.....		41
5.	Conclusão .....	41
6.	Referências bibliográficas .....	43
ANEXO 1 - Grelha de programa da TVM, Miramar, Soico Televisão, Rádio Moçambique e Rádio Cidade.....		47
ANEXO 2 - Transcrição das entrevistas .....		66
ANEXO 3 - Edições e temas analisados.....		69

## **Capítulo I – apresentação do objecto de estudo e do enquadramento metodológico**

O primeiro capítulo, referente a apresentação do objecto de estudo e do enquadramento metodológico. O mesmo é composto por: introdução do trabalho, problematização, hipóteses, justificativa, objectivos (geral e específicos), revisão da literatura, enquadramento teórico e conceptual e por fim as metodologias que foram usadas na pesquisa.

### **1. Introdução**

A questão da preservação do Meio Ambiente (MA) preocupa os países de todo mundo, mas nem sempre foi assim. Esta começa a partir de 1950, devido à notabilidade do impacto negativo que a acção do Homem provoca à natureza. É notável que as mudanças climáticas estão causando escassez e poluição da água, eventos climáticos extremos, aquecimento global, ondas de calor, incêndios florestais, etc.

O debate sobre MA iniciado no século XX continua nos dias de hoje no mundo em geral, na África e Moçambique em particular. Estando em vários fóruns especializado, em particular o Jornalismo Ambiental (JA).

O presente trabalho advém da preocupação com o meio ambiente (MA), passando-se a observar a forma como as matérias relacionadas com o MA são tratadas nos media moçambicanos, com a sua ligação ao debate sobre o respeito aos valores-notícia e o debate sobre a extinção do JA numa época em que se fala sobre as mudanças climáticas, preservação do MA, desastres naturais, outros assuntos ambientais.

O trabalho preocupou-se em discutir a irregularidade de publicação de materiais sobre MA relacionando com o debate sobre a extinção do JA e respeito aos valores-notícias a publicação de matérias sobre o MA nos media moçambicanos. O estudo sobre a temática ligada ao JA foi feito no JN, dos primeiros 6 meses de 2021 (de Janeiro a Junho), de todas edições neste período.

Este trabalho está dividido em 5 capítulos. No primeiro é feita a apresentação do objecto de estudo e do enquadramento metodológico. O segundo dedica-se a revisão da literatura e enquadramento teórico e conceptual. O terceiro traz as metodologias usadas no trabalho. O quarto capítulo dedica-se a apresentação, análise e interpretação de dados. Por fim o quinto capítulo que se tecem as considerações finais e/ou conclusão.

## 1.1. Problematização

O Meio Ambiente (MA) é que garante a vida dos seres vivos, porém hoje em dia tem sido degradado pelo Homem. Massuchin (2009) considera que isto é consequência da modernização que veio com inúmeras indústrias e o espírito do capitalismo.

Hoje em dia verificam-se objectos sólidos nas águas, emissão de gases de efeito estufa, destruição do mangal, desflorestamento, poluição dos solos e mais. Isto tem colocado em risco a vida do Homem e de outros seres viventes no planeta terra (Santos, s.d). Esta visão é abordada também por Borges (2007), focando-se nos gases de efeito estufa que provocam aquecimento do planeta.

Na mesma linhagem, Serra (et al, 2012) destaca vários problemas ligados ao MA que Moçambique enfrenta tais como: erosão generalizada, construção de locais turísticos em zonas costeiras, a degradação dos recifes de coral, habitats de dunas, mangais e florestas costeiras, poluição das águas, invasão do habitat de várias espécies de animais, e mais. Dando exemplo da cidade de Maputo:

O aumento descontrolado dos centros urbanos provocou a degradação das condições de vida da população e, como consequência, as condições de higiene e saneamento. Maputo é hoje uma cidade suja, nas suas ruas e avenidas vemos lixo acumulado nas valetas e bermas. O escoamento das águas não acontece de forma adequada e o cheiro a esgoto sente-se em muitas das suas ruas.<sup>1</sup>

Segundo Colombo (2010) todos estes problemas ambientais e muitos outros já vigoram, principalmente desde a revolução industrial. Porém a preocupação com o MA nem sempre teve espaço nas organizações ao nível do mundo. A mesma começa a partir da segunda metade do século XX, devido à notabilidade da relevância do mesmo para vida do homem. Os assuntos ligados a este sector começaram a ganhar destaque na pauta internacional. Foi neste contexto que em 1972, foi realizada em Estocolmo, capital da Suécia, a Conferência da ONU sobre MA. Após esta conferência, as questões ambientais tiveram maior frequência na imprensa internacional.

---

1- SANTIAGO, Rita. *Desafios ambientais/ ordenamento urbano - Cidade de Maputo*. 2015. In <http://beta.networkcontacto.com/visaocontacto/Lists/Posts/Post.aspx?ID=1688>

Entretanto, anos antes disso, os jornalistas já começavam a narrar peças sobre o MA e, após a conferência, o jornalismo passa a dar maior ênfase aos problemas ambientais. Desta feita, o JA ganha mais peso com a missão de consciencializar as pessoas sobre a importância do MA e da preservação do mesmo. (*Ibid*).

É através destes meios que as pessoas se informam acerca do que acontece no país e no mundo sobre desastres naturais, indústrias poluidoras e mais. Os media ao nível do mundo têm feito grandes coberturas sobre desastres naturais quando ocorrem. Sem a ocorrência dos desastres naturais, estes preocupam-se menos com as questões ambientais. (Massuchin, 2009).

Entre outros eventos, em 2017 os incêndios florestais em Portugal foram destaque nos media internacionais, em 2020 foi a vez dos incêndios em Brasil que teve os mesmos contornos. Em Moçambique destaca-se, entre outros, o desabamento da lixeira de Hulene, na Cidade de Maputo em 2018, que preencheu as pautas de todos órgãos de comunicação nacionais e internacionais. Estes são alguns exemplos do esforço dos media internacionais e nacionais em reportar assuntos ligados ao MA.

Contudo, surge uma discussão, por um lado Torsten Schafer (apud Cardinali, 2013) defendendo que o JA está em extinção. Na mesma linhagem aparece Massuchin (2009), que também tem esta inclinação, considerando que o MA já não preenche a pauta dos meios de comunicação social. Ou seja, as questões ambientais preocupam menos os media, estes, provavelmente preocupam-se com assuntos económicos, políticos e sociais, e que só se preocupam com o MA em casos de grandes catástrofes, ilustrando uma fraca aplicabilidade dos valores-notícia quando as matérias são sobre o MA.

Por outro lado, um posicionamento contraria, considerando que “*a ênfase mediática que vem sendo observada nas últimas décadas sobre a problemática ambiental, normalmente, reduz tais problemas*” (PEREIRA e CURI, 2012, p. 38). Girardi e Schwaab (2008) também consideram que o JA é, na imprensa mundial, uma tendência irreversível, é uma especialização do Jornalismo, com todas as regras gerais da profissão. Estas defendem ainda que a linguagem tem que ser simples que facilite a compreensão do público-alvo. Ou seja, para eles, o JA vem se intensificando nos últimos tempos, o que tem reduzido os problemas ambientais e sempre aplicado os valores-notícia no processo de produção dos seus conteúdos.

Numa outra vertente, a discussão sobre os valores-notícia por um lado Ângelo (2020) que considera que os valores-notícias não são seguidos no JA, somente é respeitada a questão da novidade quando ocorrem grandes fenómenos ambientais. Contrapondo, Spata (2011) considera que o JA respeita os valores-notícia.

Para MASSIERER, (2007, pp. 208-209) *“em todos os momentos os valores/notícia, a organização jornalística e as rotinas estabelecidas influenciam na elaboração das matérias ambientais. Esses factores então não podem ser considerados isoladamente, mas em função uns dos outros”*, fazendo com que o MA tenha o mesmo tratamento com as outras secções.

Segundo Serra (et al, 2012) existe uma fraca agenda política que satisfaça os assuntos ligados ao MA em Moçambique decorrente aos defeitos nos cuidados com o mesmo. Esta fraca agenda política com o meio ambiente pode também influenciar na agenda mediática, fazendo com que estes tratem de assuntos ambientais de forma irregular.

Em estudos exploratórios conduzidos pelo autor, verificou que as grelhas dos programas (disponíveis no anexo 1) das televisões Televisão de Moçambique, Miramar e Soico Televisão, a Rádio Moçambique e a Rádio Cidade, por exemplo, não constam programas específicos sobre MA. Do mesmo modo, os jornais Savana, Domingo e Magazine não apresentam uma secção que se dedica ao MA. Contudo todos estes órgãos tratam sobre assuntos ambientais de forma ocasional ou irregular, principalmente quando há grandes catástrofes.

Diferentemente, no Jornal Notícias, o autor verificou que há uma secção especializada para abordar sobre assuntos ligados ao MA, onde também aborda sobre a ciência e tecnologia. Contudo, pode-se levantar a questão da irregularidade nesta secção e sobre a aplicabilidade dos valores-notícias, uma vez que esta também aborda assuntos de ciência e tecnologia.

Dado o problema da irregularidade da publicação das matérias sobre o MA nos meios de comunicação em Moçambique, os pressupostos avançados sobre discussão da extinção Jornalismo Ambiental, ligados a valorização *versus* desvalorização valores-notícia discutidos pelos autores supracitados, surge a seguinte pergunta de partida **com que regularidade e critérios de noticiabilidade o Jornal Notícias publica matérias sobre o meio ambiente?**

## **1.2. Hipóteses**

- A ausência de editorias ambientais específicas, a partilha secção com ciência e tecnologia pode influenciar na irregularidade e/ou extinção matérias sobre o Meio Ambiente no JN.
- A fraca agenda política que satisfaça ao MA pode influenciar na agenda mediática e contribuir desvalorização dos valores-notícia no JN.

## **1.3. Justificativa**

Hoje em dia assistimos grandes desastres naturais resultantes da acção humana. O Homem é o principal responsável devido à constante poluição das águas, ar e solos. É por esta preocupação que é importante fazer esta pesquisa, para saber sobre o estado do JA em Moçambique.

O jornalismo tem funções educativas - educar para as práticas conducentes à resolução dos problemas que afectam a humanidade. Desta feita é uma arma fundamental para melhorar o pensamento das pessoas para com o MA e incutir o espírito de protecção.

Este tema é relevante para a minha comunidade científica, pois aborda sobre alguns assuntos ligados à especialização, especificamente Jornalismo Ambiental relacionando com os valores-notícia. É importante que os jornalistas saibam que têm o poder nas mãos, e que a comunicação em diversos géneros noticiosos pode ajudar a formar mentes humanas com mais responsabilidade.

Este estudo também tem como foco mostrar que jornalismo não se limita apenas a política, economia, áreas sociais, etc. Mas também existe esta vertente do Jornalismo Ambiental que, de certa forma, é importante para sociedade.

A nível social, o trabalho servirá para mostrar a sociedade sobre o estado do JA em Moçambique através de um dos principais órgãos de comunicação social do país, o Jornal Notícias.

A escolha do órgão é devido à sua forte audiência para o público e pela sua grande abrangência. O JN é o diário com mais tiragens diárias e mais lido em Moçambique, segundo as estatísticas verificadas pelo autor.

## **1.4. Objectivos**

### **1.4.1. Objectivo geral**

Compreender regularidade e critérios de noticiabilidade as quais o Jornal Notícias publica matérias sobre o Meio Ambiente face ao debate sobre a extinção do Jornalismo Ambiental.

### **1.4.2. Objectivos específicos**

- Verificar a frequência da publicação dos assuntos ligados ao meio ambiente no Jornal Notícias;
- Aferir a incidência dos valores-notícia nas matérias sobre o meio ambiente no Jornal Notícias;
- Relacionar a publicação dos assuntos sobre o meio ambiente com os valores-notícia e discussão sobre extinção do jornalismo ambiental.

## **Capítulo II – Revisão da Literatura, Enquadramento Teórico e Conceptual**

Neste, que é o segundo capítulo, serão apresentados a revisão da literatura, onde inicialmente será feita contextualização do objecto e de seguida apresentação dos estudos feitos sobre o tema. Por fim, será apresentado o enquadramento teórico e definição de conceitos.

### **2.1. Revisão da literatura**

#### **2.1.1. Breve historial do Jornal Notícias**

De acordo com Farranguane (2015) o JN é diário que tem abrangência nacional e vigora mais notícias que outros géneros jornalísticos. As editorias presentes neste jornal são: Política, Economia, Desporto, Internacional, Sociedade, Ciência e Ambiente e Tecnologia, e Opinião e Análise.

Em termos históricos, o Notícias começou a circular em 1926 e os principais sócios eram Eduardo Saldanha, Paulino dos Santos Gil e José Morais (Rocha apud Farranguane, 2015).

O jornal sucedia a outra publicação, O Correio de Moçambique, semanário de quem era proprietário e director Eduardo Saldanha, tendo como redactor principal Manuel Simões Vaz, o capitão, como era conhecido. Esse jornal durou apenas dois anos: iniciou-se em 11 de fevereiro de 1925 e encerrou suas actividades a 48ª edição. (FARRANGUANE, 2015, pp 78-79).

Segundo Farranguane (2015) o Notícias não começou com “pé direito”, tendo a primeira edição, de 1926, vendido apenas 36 exemplares. Isto fez com que os acionistas se retirassem do projeto e apenas o Capitão Vaz permaneceu.

Porém a situação mudou quando aconteceu um crime de morte na cidade, novidade para a relativamente pacata Lourenço Marques e no dia 28 de maio irrompia o golpe militar em Lisboa, o que provocou enorme curiosidade nos moçambicanos. Resultado: no dia 30 de maio a edição do Notícias chegou à extraordinária tiragem de 900 exemplares vendidos. (ALEXANDRE APUD FARRANGUANE, 2015, p. 79).

Segundo Rocha (apud Hohlfeldt e Santos, 2009), o Notícias teve pelo menos três iniciativas importantes para a história da imprensa local: em 1933 fez editar uma revista ilustrada quinzenal, dirigida por Sobral Campos, chamada O ilustrado; ela circulou exatamente durante um ano, conforme havia sido antecipado, com excelente apresentação gráfica.

Simões Vaz passou a publicar uma edição extraordinária do Notícias aos domingos, dia em que, na época, não circulavam jornais. Esta edição tinha carácter mais recreativo e literário, sendo preparada ao longo da semana. Esta edição circulou de 1943 a 1946, quando o jornal suprimiu a publicação extraordinária, porque passou a circular sete dias na semana. E finalmente em 1952, o Notícias lançou uma edição vespertina, que adotou o título de Notícias da tarde, publicando-se até 1969, quando foi substituído pelo Tribuna, que à época da pesquisa de Rocha, ainda circulava. (*Ibid*)

Em 1963, o JN muda a sua estrutura, os donos e a direção e, começa o seu rápido processo de estatização, com a realização de uma escritura pública pela qual a antiga SN, Lda. Ela foi transformada em Sociedade anónima para facilmente ir alienando o seu capital. Até 1967, um dos acionistas principais era o Banco Nacional Ultramarino, atualmente Banco de Moçambique. (*Ibid*)

Farranguane (2015, p. 79) salienta ainda que em 1973, o jornal editava uma nota em que se colocava como “*o maior jornal diário deste Moçambique, que sacode o pasmo, rejeita a preguiça, expulsa o imobilismo*”. O jornal continuou a circular após 1975, mesmo diante da independência de Moçambique. “*Após a independência nacional, a 25 de Junho de 1975, Notícias assumiu-se como um dos principais veiculadores da mensagem da liberdade. Um dos principais contribuintes para alcance dos objetivos da unidade nacional e da necessidade da reconstrução do país*” (*Ibid*).

Actualmente o JN é um jornal público/privado de carácter nacional e independente de qualquer vinculação ideológica, política ou religiosa. Este promove a liberdade de imprensa a paz e a coesão social. Com uma tiragem diária de vinte e nove mil (29 000) cópias, no formato “standard”, o Notícias é considerado o jornal de maior circulação em Moçambique. (*Ibid*)

Dando foco a editoria em estudo, “MA”, este divide de uma página à uma página e meia com Ciência e Tecnologia, sendo o nome da secção “Ciência, Ambiente e Tecnologia”.

Inicialmente o MA dividia a sua página com cultura, com o passar do tempo teve uma roptura. Contudo, esta roptura não deu uma independência ao MA, passando a dividir a página com ciência e tecnologia, assim sendo a secção ficou “Ciência, Ambiente e Tecnologia”.

### **2.1.2. Historial do jornalismo ambiental**

A questão do MA tem sido pauta de debates em todo mundo. Actualmente governos, fóruns nacionais e internacionais, ambientalistas, ONGs, etc., lutam para a preservação e melhoramento da qualidade do mesmo. Contudo, mesmo com esta constante luta para a preservação, o MA tem sofrido constantes ataques. O Homem foi e tem sido responsável pelos atentados, e, com o passar do tempo, com problemas se agravando, houve necessidade de se debater acerca do mesmo e activar um motor que intervenha para amenizar o impacto negativo da acção do Homem sobre o MA.

A partir da segunda metade do século XX, o MA passa a ser preocupação e começa a despertar atenção da comunidade científica internacional. Foi neste contexto que surgiu o jornalismo especializado em MA. Girardi e Schwaab (2008) consideram que a especialização do Jornalismo ganhou forma nas décadas de 1960 e 1970. Colombo (2010) concorda, dizendo que a primeira entidade de JA surgiu na década de 1960, na França, quando a ecologia se tornou, inicialmente nos países desenvolvidos, o tema de relevância mundial. Em 1972, foi realizada em Estocolmo, capital da Suécia, a conferência da ONU sobre MA e, após esta conferência, as questões ambientais tiveram maior frequência na imprensa internacional.

Assim aconteceu em 1972, a chamada de Conferência das Nações Unidas sobre o MA realizado em Estocolmo de 5 a 16 de junho deste ano, onde saiu a Declaração de Estocolmo Sobre o MA Humano a qual dizia da “necessidade de um critério e princípios comuns que ofereçam aos povos do mundo inspiração e guia para preservar e melhorar o MA humano (ANTONIO, apud COLOMBO, 2010, p. 3).

Segundo Colombo (2010), com a descoberta do buraco na camada de ozono e com as hipóteses sobre a influência das acções humanas sobre o aquecimento global, por volta de 1980, a temática ambiental foi desenvolvida na imprensa dos países em desenvolvimento, e assim foi evoluindo. Os meios de comunicação desempenharam e desempenham um papel importante no despertar das pessoas sobre a importância da preservação ambiental.

Desde o final do século XX e, em particular, desde a década de 1970, jornalistas ambientais e ambientalistas que praticam Jornalismo Ambiental, relatam sobre poluição industrial, questões de conservação, desastres ambientais e revelam os efeitos das mudanças climáticas na vida cotidiana. Os media de massa seguiram e geraram interesse público em questões ambientais desde este período. (*Ibid*).

Girardi e Schwaab (2008) consideram que o campo do JA foi posteriormente legitimado pela criação da Sociedade de Jornalistas Ambientais em 1990, cuja missão é de promover o entendimento público das questões ambientais melhorando a qualidade, a precisão e a visibilidade dos relatórios ambientais.

Por outro lado, Cardinalli (2013) considera que a criação da consciência ambiental através do JA, no entanto, é problemática. A questão central é como fazer a audiência e os meios de comunicação preocuparem-se com as mudanças planetárias que podem afectá-los assim como não, mas uma consciência pensando na próxima geração, com pessoas do outro lado do mundo ou com seres não humanos.

Por outro lado, Loose e Camana (2014) olham o papel do jornalismo como crucial para uma consciência ambiental. Segundo as autoras, o jornalismo tem desempenhado o seu papel nesta luta para preservação do Meio Ambiente.

### **2.1.3. Problemas ambientais na imprensa internacional**

Existem vários problemas ambientais no mundo que culminaram com o aparecimento do JA, contudo, segundo Loose e Camana (2014), existem assuntos que não chamam muita atenção aos media tais como poluição da água e do solo. As autoras destacam ainda que a contaminação do solo é um grande problema em todo o mundo.

Na China, por exemplo, quase 20% das terras aráveis foram contaminadas por metais pesados tóxicos. A poluição do solo ameaça a segurança alimentar e apresenta riscos à saúde da população local. O uso de pesticidas e fertilizantes também são factores importantes na poluição do solo (Fornetti, 2014).

Outro problema que não tem tido atenção dos jornalistas é a prática agrícola industrial insustentável que resulta na erosão e degradação do solo que leva a terras menos aráveis, cursos de água obstruídos e poluídos, aumento de inundações e desertificação. De acordo com o *World Wildlife Fund* (WWF) (S.D), metade da camada superior do solo foi perdida nos últimos 150 anos.

Quanto a poluição do ar e as mudanças climáticas, tem tido muita atenção dos media, segundo Borges (2007), estão intimamente ligadas, pois a mesma emissão de gases de efeito estufa que está aquecendo o planeta também colocam em risco a saúde pública. Um dos exemplos trazidos, parte dos cientistas dos Estados Unidos da América que estão descobrindo que a poluição chinesa está intensificando as tempestades no Oceano Pacífico e contribuindo para um clima mais irregular nos Estados Unidos da América. Esta visão do autor é para ilustrar a emergência na preocupação com a questão da poluição do ar.

Ao nível do continente africano os maus tratos ao MA são bastante críticos, segundo a abordagem de Branco (2015), apontando a vulnerabilidade do continente e a falta de avanços tecnológicos para gestão de resíduos sólidos. Falta de água potável, o lixo e os resíduos sólidos, as queimadas, a desflorestação, a desertificação, as secas, as inundações, a perda da biodiversidade e o ordenamento do território são os principais problemas africanos. Em termos de cobertura mediática:

Os debates sobre MA e energia ocupam um espaço maior nos media africanos hoje, mas ainda estão muito longe de fazer parte da agenda de notícias cotidiana dos media africanos. Os media podem, portanto, desempenhar um papel significativo na geração de debate público sobre questões e soluções “verdes” e, assim, ajudar a melhorar a qualidade de vida e aumentar a consciencialização sobre políticas ambientais e soluções de crescimento verde em seus respectivos países (WULFF, 2014).<sup>2</sup>

#### **2.1.4. Problemas ambientais na imprensa moçambicana**

Os problemas ambientais que ameaçam o mundo de forma genérica. Em Moçambique pesquisadores como Serra et al (2012) consideram que os custos potenciais para o MA são resultantes de uma falha em lidar com os processos integrados de planificação territorial. Estes incluem:

---

2- Por WULFF, Matias, Traduzido de inglês: “Debates about environment and energy occupy a larger space in the African media today, but are still a far cry from being a part of the everyday news agenda of African media. The media can therefore play a significant role in generating public debate about “green” issues and solutions and thereby help to improve the quality of life and raise awareness on environmental policy and Green Growth solutions within their respective countries, ” Finn Rasmussen in <https://www.mediasupport.org/environment-journalists-from-ghana-kenya-and-south-africa-connect-in-denmark/>

i. Maior marginalização das comunidades pela restrição do acesso aos recursos e do acesso ao processo de desenvolvimento, resultando em conflitos entre as autoridades de conservação, as comunidades e o sector privado, tanto no meio urbano como rural; ii. Erosão generalizada nas zonas urbanas e peri-urbanas, como resultado do desenvolvimento desordenado em áreas sensíveis; iii. Um elevado nível de desenvolvimento mal planeado, incluindo instalações de turismo e casas de férias em zonas costeiras inadequadas; iv. A degradação dos recifes de coral, habitats de dunas, mangais e florestas costeiras, resultante da utilização conflituosa de recursos; v. A desflorestação de dunas, como resultado da expansão urbana inadequada, através da agricultura ou como resultado dum desenvolvimento inadequado e não mitigado de algumas indústrias (por exemplo, salinas); vi. Impactos da poluição em áreas sensíveis (fecal, hidrocarbonetos, efluentes industriais) e da contaminação dos organismos marinhos; vii. Perda de habitat para espécies importantes (por exemplo, as praias importantes de desova das tartarugas, ameaçadas pelos empreendimentos turísticos); viii. A diminuição do abastecimento de água subterrânea potável, levando à infiltração de água salgada nas reservas de água subterrânea e nas terras húmidas.

(SERRA et al, 2012, pp. 236-237)

É consensual entre os autores que os problemas ambientais são vários, ao nível do mundo, África e em Moçambique. No caso particular de Moçambique, não há muitos escritos sobre o JA, mas há várias personalidades ambientalistas que se destacam, tais como Regina Charumar, Carlos Serra Jr, entre outros.

Ainda em Moçambique, no estudo feito por LANGA (2021, p. 45) sobre *“Papel da Comunicação Social na promoção da Educação Ambiental”* concluiu que a maioria das pessoas *“não se interessam muito em assuntos ambientais publicados no jornal, o que leva a conclusão de que muito ainda precisa ser feito pelo Jornal Notícias para chamar atenção da comunidade para a leitura destas matérias e conseqüente implementação para o bem do meio ambiente”*.

De salientar que a preservação do MA preocupa os jornalistas moçambicanos isso fez com que se criasse em 2014 a Associação de Jornalistas Ambientais e de Direitos Humanos (AJADH) que é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos. Esta organização, foi reconhecida legalmente em 2016, trabalhando na área do Meio Ambiente e Direitos Humanos (AJADH, 2020).

### 2.1.5. Discussão sobre o estado do jornalismo ambiental e valores-notícia

Dulley (2004) considera que os media têm comunicado talvez eventos climáticos mais extremos, como secas, incêndios florestais, ondas de calor e inundações que convençam as pessoas a mudarem seus hábitos e a colocar maior pressão sobre os legisladores, no sentido de agirem urgentemente para que resolvam o problema antes que seja tarde demais. Por outra, nota-se que para o autor as questões ambientais obedecem menos os valores-notícia, o que leva a esta irregularidade na publicação de matérias sobre o MA preocupando-se somente quando há eventos catastróficos.

Torsten Schafer (apud Cardinalli, 2013) acrescenta que, apesar da institucionalização dos relatórios ambientais em muitos países industrializados e não só, o JA tem estado em declínio há muito tempo. Mesmo hoje, com questões ambientais cada vez mais extremas, o Jornalismo “verde” continua sendo *“uma planta delicada que já está na lista de espécies ameaçadas”*, de acordo com Torsten Schafer (apud Cardinalli, 2013).

Massuchin (2009), também tem esta inclinação, considerando ele que o MA não preenche as pautas mediáticas que se preocupam com assuntos relacionados à economia, política e eventos sociais. Por outra, *“retratam apenas as catástrofes ecológicas globais, que não têm como função promover debate e consciencialização pelas causas da natureza, apenas apresentam a crise do meio vinculada com uma heurística do medo”* (AGUIAR, apud MASSUCHIN, 2009, p. 10).

Contrariando o pensamento a cima, Girardi e Schwaab (2008) consideram que o JA é, na imprensa mundial, uma tendência irreversível, consistindo na divulgação de factos, processos, estudos e pesquisas associadas à preservação do MA. Elas consideram que o JA é uma especialização do Jornalismo, com todas as regras gerais da profissão e a linguagem tem que ser simples que facilite a compreensão do público-alvo.

Perreira e Curi (2012) destacam que o aumento da invasão humana nos habitats da vida selvagem, mudanças climáticas, estão causando uma perda rápida de biodiversidade que ameaça a segurança alimentar, a saúde da população e a estabilidade mundial, o que faz com que o JA tenha mais espaço de actuação, pois os assuntos são relevantes para os media. *“A ênfase mediática que vem sendo observada nas últimas décadas sobre a problemática ambiental, que normalmente, reduz tais problemas a alguns factos isolados,*

*descontextualizando a complexidade dos fenómenos e causas reais destes”* (PEREIRA e CURI, 2012, p. 38).

Esta questão da extinção do JA está relacionada com os critérios de noticiabilidade e/ou valores-notícia. Spata (2011) considera que os valores-notícia são levados em consideração no JA e o critério de relevância é observado em toda a cadeia de construção da notícia sobre o MA e que contribuem para a hierarquização das matérias sobre o MA, principalmente com vários problemas arrolados.

Contrapondo, Ângelo (2020), num dos seus estudos feitos na Amazónia, constatou que o JA fica abalado devido à fraca aplicabilidade dos valores-notícia nos órgãos de comunicação, o que faz com que priorizem grandes desastres, pois, está relacionado ao critério de Novidade.

Num dos estudos feitos por Massierer (2007) nos jornais Zero Hora e no Correio do Povo, constatou que as matérias sobre o MA não têm um tratamento diferenciado das outras secções, obedece os mesmos critérios de noticiabilidade e/ou valores-notícia. O que pode diferenciar é a linguagem, assumindo que cada editoria tem a sua própria linguagem.

Há uma sintonia entre os profissionais que não nos permite dizer que o jornalista toma decisões unicamente a partir de seus conhecimentos ou vontades, mas faz isso em sintonia com um conhecimento compartilhado nas redacções. Constatamos então que em todos momentos os valores/notícia, a organização jornalística e as rotinas estabelecidas influenciam na elaboração das matérias ambientais. Esses factores não podem ser considerados isoladamente, mas em função uns dos outros (MASSIERER, 2007, pp. 208-209).

Como afirma Traquina (2008), o grande problema da frequência deste critério nos media é que o jornalismo acaba priorizando o facto em detrimento da problemática. Em meio ambiente, por mais que haja acontecimentos concretos, como no caso dos desastres e crimes ambientais, há também uma necessidade de se discutir problemáticas, visto que, em boa parte das vezes, os impactos ambientais decorrem de acções e processos de longo prazo.

## 2.2. Enquadramento teórico e conceptual

### 2.2.1. Teoria de base: Teoria de newsmaking

Para ajudar o compreender este fenómeno recorrer-se-á a teoria do Newsmaking que se baseia por uma pergunta: “O que é notícia para os jornalistas?”, um estudo baseado na rotina dos jornalistas. Esta teoria foi desenvolvida por Mauro Wolf com objectivo de entender o que leva a escolha de algumas notícias tirando a prioridade de outras. O Newsmaking associando aos seus componentes de noticiabilidade ou valores-noticia é que ditam o que deve ser tratado ou o que não num determinado órgão. Assim sendo, o que é menos tratado, recorrendo aos critérios é, de certa forma, excluído pela fraca relevância.

Em outras palavras, o newsmaking diz respeito ao jornalista como editor, dentro de um determinado órgão de comunicação. Porém, o newsmaking não se refere apenas “*à cobertura de um acontecimento particular, mas ao andamento normal da cobertura informativa por períodos prolongados*” (WOLF, 1995, p. 186, apud FERNANDES, 2011, p. 11). Em outras palavras...

O newsmaking vem mostrar a importância da cultura profissional dos jornalistas e da organização do trabalho e dos processos produtivos. Sendo o objectivo dos órgãos de informação relatar acontecimentos significativos e interessantes, o que parece ser um objectivo simples necessita de uma explicação extremamente complexa (FERNANDES, 2011, p. 11).

Tal teoria explica o pouco espaço para diversos acontecimentos que ocorrem no dia a dia da população e passam despercebidos pelos profissionais da área da comunicação. Ou, simplesmente, são tantas notícias que chegam ao jornalista que esses filtros de notícia são utilizados para priorizar certos factos.

Apesar de cada acontecimento ser único, os jornalistas devem seleccionar apenas aqueles que possuem características particulares. Devido à enorme quantidade de acontecimentos, os órgãos de comunicação sentiram a necessidade de criar um conjunto de critérios e classificações que permitissem reduzir a quantidade de informação (FERNANDES, 2011, p. 11)

Segundo Wolf (apud Fernandes, 2011), a questão de noticiabilidade vem responder à questão de quais os acontecimentos é que são importantes para serem tratados como prioridade num determinado órgão de comunicação. Assim sendo deve ser tratado com prioridade aquilo que é considerado pertinente por toda classe jornalística, aquilo que é possível de ser tratado pelo órgão de informação sem fugir ao ciclo natural das coisas que tenha um valor de noticiabilidade.

O Newsmaking se divide em “critérios de noticiabilidade”. *De maneira geral, a noticiabilidade é definida por conjuntos inseridos nos meios de comunicação que controlam os acontecimentos e seleccionam as notícias, dessa forma, surgem os valores/notícia (news values) como componentes da noticiabilidade* (CANTANHEDE E ZANFORLI, 2020, P.6).

Por outra, Wolf considera os critérios de noticiabilidade, como um dos componentes da teoria de newsmaking e define como “*o conjunto de elementos através dos quais o órgão Informativo controla e gere a quantidade e o tipo de acontecimentos, de entre os quais há que seleccionar as notícias*” (WOLF, 1995, p. 195, apud FERNANDES, 2011, pp. 11-12).

Outro perito no assunto é Traquina (2008) que constatou que as notícias apresentam um “padrão” bastante estável. Ou seja, valores-notícia: “*que determinam se um acontecimento, ou um assunto, é susceptível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo valor-notícia*” (Traquina, 2008 p. 61).

Valores-notícia são critérios e operações usados para definir quais acontecimentos são importantes para se transformar em notícia. De acordo com Mauro Wolf (1999), o valor-notícia opera de uma forma peculiar, isto é, a selecção da notícia é um processo de decisão e de escolha realizada rapidamente. (BARBOZA, 2007, p.22)

Para Wolf (apud Cantanhede e Zanforli, 2020) os valores noticiosos estão ligados à importância do indivíduo (nível hierárquico); influência sobre o interesse nacional; número de pessoas envolvidas, e; relevância quanto à evolução futura. Contudo, nos seus estudos, Traquina (2008) estabelece 12 valores-notícias:

1) a frequência, ou seja, a duração do acontecimento; 2) a amplitude do evento; 3) a clareza ou falta de ambiguidade; 4) a significância; 5) a consonância, isto é, a facilidade de inserir o ‘novo’ numa ‘velha’ ideia que corresponda ao que se espera que aconteça; 6) o inesperado; 7) a continuidade, isto é, a continuação como notícia do que já ganhou noticiabilidade; 8) a composição, isto é a necessidade de manter um equilíbrio nas notícias com uma diversidade de assuntos abordados; 9) a referência a nações de elite; 10) a referência a pessoas de elite, isto é, o valor-notícia da proeminência do actor do acontecimento; 11) a personalização, isto é, a referência às pessoas envolvidas; e 12) a negatividade, ou seja, a máxima ‘bad news is good news’ (TRAQUINA, 2008, p. 69).

Na mesma linhagem o próprio Traquina (2008) lista os valores-notícia que norteiam a selecção dos acontecimentos pelos jornalistas de forma reduzida, apresentando nove (9) valores-notícia que serviram de instrumento de análise para o presente trabalho:

**Morte:** quando há este tipo de sinistralidade, os meios de comunicação ficam em prontidão para fazer a cobertura e principalmente quando o número de mortos é elevado e/ou quando envolve uma figura pública. (*Ibid*).

**Proeminência (notoriedade do actor):** os eventos são mais interessantes quando envolvem figuras públicas. (*Ibid*).

**Proximidade:** os eventos são mais interessantes quanto mais próximos estiverem da comunidade que os lê. (*Ibid*).

**Relevância:** os eventos são mais notáveis quando envolvem um assunto que está na mente do público. (*Ibid*).

**Novidade:** qualidade daquilo que é novo; carácter do que ainda não foi experimentado; O que se vê pela primeira vez. (*Ibid*).

**Tempo (Pontualidade):** um evento é mais interessante quanto mais cedo for noticiado. (*Ibid*).

**Notabilidade:** está ligado a factos de destaque que atraem maior atenção dos media. Em outras palavras, importância ou pertinência; apreciável, visível ou patente. (*Ibid*).

**Inesperado:** aquilo que ocorre ou surge de forma imprevista, Que não se pode esperar; que não foi esperado; que ocasiona surpresa; em que há imprevisto. (*Ibid*).

**Conflito (controvérsia):** os eventos são mais interessantes quando envolvem desacordo e discussões. (*Ibid*).

Com uma estrutura de produção no jornalismo comercial condicionada aos factores económicos, políticos e tecnológicos, a construção da notícia passa a ser resultante de um processo complexo de captação da realidade e ressignificação influenciada pelas questões organizacionais, pelas rotinas de produção, pelos valores/notícia, pelas fontes e por critérios subjetivos. Esse processo de construção da realidade também é feito pelos jornalistas que não são considerados meros observadores passivos (MASSIERER, 2007, pp. 14-15).

Adotando os raciocínios acima, é possível avaliar onde os veículos de grande circulação se baseiam para dar prioridade em alguns casos que aos olhos dos jornalistas geram interesse público. Segundo MASSIERER (2007), os valores-notícia não mudaram com o passar dos anos; as mesmas notícias que podem ser vistas em jornais de décadas atrás, priorizando morte, acontecimentos fora do comum, ocorrem até hoje. E pretende-se olhar sobre os critérios que o JN obedece ou não quando o assunto é ligado ao MA e também e/ou influencia destes quando o assunto é extinção do JA.

### **2.2.2. Definição de conceitos**

- **Meio Ambiente**

Para definição do conceito MA, destacam-se dois autores. Por um lado, Ceolato (apud Souza et al, 2009, p. 11) que define o MA como "*circunvizinhança em cuja área uma organização opera, embarcando o ar, a água, o solo, recursos naturais, a flora, a fauna, seres humanos e a sua inter-relações*". Por outro lado tem a definição de Magnoli (apud Moreira, 1997, p. 3), que considera o MA como "*resultado das interações entre a sociedade humana e a base física e biológica que a envolve, para sua sobrevivência biológica e espiritual, e a paisagem é conformações e configurações do mesmo*". No presente trabalho ao abordar-se sobre o MA levar-se-á em consideração o primeiro conceito devido à simplicidade e por enfatizar de forma detalhada as relações que compõem o MA.

- **Jornalismo**

Segundo Orwell (apud, Coelho et al, 2015, p. 15) “*Jornalismo é publicar aquilo que alguém não quer que se publique. Todo o resto é publicidade*”. Por outro lado, os autores Coelho (et al, 2015, p. 15) trazem a sua definição de Jornalismo, dizendo eles que “*é a actividade profissional que visa colectar, investigar, analisar e transmitir periodicamente ao grande público, ou a segmentos dele, informações da actualidade, utilizando veículos de comunicação (jornal, revista, rádio, televisão etc.) para difundi-las*”. O segundo conceito de Jornalismo é que se identifica com o presente trabalho devido à sua forma ampla, diferente do primeiro que se limita em algo restrito.

- **Jornalismo ambiental**

Aster (s.d) define jornalismo ambiental como a colecta, verificação, produção, distribuição e exibição de informações sobre eventos actuais, tendências, questões e pessoas que estão associadas ao mundo não humano com o qual os humanos necessariamente interagem. Por outro lado, Bueno (2007, p. 34 ) define jornalismo ambiental como *matérias/colunas/editoriais/cadernos sobre meio ambiente publicados nos media de massa (imprensa de informação geral ou especializada) como nos veículos ou espaços (de produção jornalística)*. Assim sendo, o presente trabalho identifica-se com o segundo conceito por acrescentar a questão da publicação nos media de massa.

- **Extinção**

Segundo Santos (s.d) diz-se extinção quando um corpo não está mais presente em um ambiente, esta extinção pode ser local quando ela ocorre apenas em uma determinada região e global quando o organismo é encontrado em todo o planeta. Por sua vez do dicionário significados entende por extinção como “*um processo de mortificação de espécies animais ou vegetais que podem ser provocados de forma natural (um evento da natureza) ou através de uma ação humana (poluição, desmatamento, acidentes provocados por mau uso de tecnologias)*”<sup>3</sup>. E para este trabalho usar-se-á o primeiro conceito, pois é mais genérico, podendo incluir o objecto de estudo desse trabalho, enquanto que o segundo só traz ênfase a animais.

---

3 - Dicionário online de língua portuguesa visitado pelo link <https://www.significadosbr.com.br/extincao>

- **Irregular**

O dicionário Educalingo, traz 4 definições de Irregular: 1 - Algo que não segue o padrão esperado; 2 - Irregular é falta de uniformidade ou simetria, desigual em forma; 3 – Algo que não ocorre a intervalos esperados ou iguais, e; 4 - Irregular é também o que é diferente da prática ou rotina normal ou aceita.<sup>4</sup> E o presente trabalho identifica-se com as 4 definições, pois caracterizam a irregularidade como é referida no presente trabalho.

- **Relação**

Segundo o dicionário Conceito “*uma relação é uma correspondência ou conexão entre algo ou alguém com outra coisa ou outra pessoa*”<sup>5</sup>. Porém há um segundo conceito de estado tirado do Conceitos *que “a relação é utilizada para mencionar a conexão que existe entre dois acontecimentos ou elementos entre si”*<sup>6</sup>. Para este trabalho os dois conceitos enquadram-se, pois trazem a questão de conexão e não limitam somente a pessoas, mas também a coisas.

---

4 - Dicionário educalingo visitado pelo link <https://educalingo.com/pt/dic-en/irregular>

5 - Conceito extraído do dicionário online de Conceitos visitado pelo link <https://conceito.de/relacoes>

6 - Conceito extraído do dicionário online de língua portuguesa visitado pelo link <https://conceitos.com/relacao/>

### **Capítulo III – Metodologia**

No presente capítulo é apresentada a metodologia usadas para colecta, análise e interpretação de dados. A suma é apresentada a abordagem, procedimentos, natureza, objectivos e as técnicas. É também apresentado a amostra, começando pela sua conceitualização.

#### **3.1. Quanto a abordagem**

Para estudar esta temática, usou-se abordagem mista, ou seja, qualitativa e quantitativa. Goldnberg (2004) considera que como o pesquisador tem condições para produzir um conhecimento completo da realidade, diferentes abordagens de pesquisa podem projectar luz sobre diferentes questões. É o conjunto de diferentes pontos de vista, e diferentes maneiras de colectar e analisar os dados (qualitativa e quantitativamente), que permitiu uma ideia mais ampla.

A autora destaca ainda que a integração da pesquisa quantitativa e qualitativa permite que o pesquisador faça um cruzamento de suas conclusões de modo a ter maior confiança que seus dados não são produto de um procedimento específico ou de alguma situação particular. Ele não se limita ao que pode ser colectado em uma entrevista: pode entrevistar repetidamente, pode aplicar questionários, pode investigar diferentes questões em diferentes ocasiões, pode utilizar fontes documentais e dados estatísticos. A combinação de metodologias diversas no estudo do mesmo fenómeno, conhecida como triangulação, tem por objetivo abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do objecto de estudo (*Ibid*).

A abordagem mista permitiu captar todos os dados durante o período de estudo, ou seja, não foram ignorados aqueles dados que são traduzidos por números e muito menos aqueles que nos remeteram a valores, crenças ou alguma outra coisa ligada a sentimentos ou conduta por parte dos entrevistados no órgão de comunicação social quando trata do meio ambiente.

##### **3.1.1. Abordagem qualitativa**

A abordagem qualitativa, segundo Goldnberg (2004) busca compreender os fenómenos a partir de sua explicação e motivos, e na interpretação e a análise dos dados atribuem significados aos fenómenos. A abordagem qualitativa serve recolha e análise de dados que não podem ser mensuráveis, ligados a significados e valores.

Para esta abordagem, aplicou-se a técnica de entrevista e a de análise de conteúdo. Para Quivy (2005) a técnica de entrevista distingue-se pela aplicação dos processos fundamentais de comunicação e de interacção humana. Correctamente valorizados permitem retirar das entrevistas informações e elementos de reflexão muito ricos e matizados. Caracterizam-se por um contacto directo entre o investigador e os seus interlocutores, e por uma fraca directividade por parte daquele. O conteúdo da entrevista foi objecto de uma análise de conteúdo sistemático, destinada a testar as hipóteses de trabalho.

A técnica de entrevista foi aplicada aos jornalistas ligados às matérias relacionadas ao meio ambiente no órgão em análise. Em termos de tipo de entrevistas aplicou-se a semidirecta, ou semi-dirigida. Nesta, investigador dispõe de uma série de perguntas-guias, relativamente abertas. (*Ibid*).

Usou-se esta técnica no processo de interacção com os jornalistas e na análise como busca de significados das palavras e dos posicionamentos dos entrevistados. Serviu ainda para ilustrar alguns significados dos dados quantitativos.

Relativamente a técnica de análise de conteúdo. Lima e Manini (2016) consideram que a análise de conteúdo como uma técnica de pesquisa usada para fazer inferências replicáveis e válidas, interpretando e codificando material textual. Foi usada esta técnica para analisar os conteúdos sobre o meio ambiente, foi necessária uma leitura dos mesmos para depois transformar em dados quantitativos.

### **3.1.2. Abordagem quantitativa**

Goldnberg (2004) a abordagem quantitativa busca compreender os fenómenos a partir da tradução dos dados em métricas e números. Ou seja, a análise feita a partir da quantificação dos dados, elementos mensuráveis do estudo. Os dados são colhidos e apresentados de forma objectiva.

A abordagem quantitativa usou-se no processo de recolha de dados, durante a análise de conteúdos do jornal, afim de quantificar as matérias publicadas e consequentemente ver a frequência de publicação de matérias sobre MA, consequentemente a média de publicação de matérias. Esta serviu também para medir a incidência dos valores-notícia, o número de vezes que não foram publicadas matérias sobre MA no Jornal Notícias.

### **3.2. Quanto ao procedimento**

Quanto ao procedimento a pesquisa fez um cruzamento entre pesquisa documental e estudo de caso. Tumelero (2019) considera pesquisa documental como aquela que recorre a documentos para como por exemplo, cartas, diários, regulamentos, ofícios, jornais, entre outros. E neste caso recorreu-se aos jornais arquivados para fazer o estudo.

Tumelero (2019) traz ainda o conceito de estudo de caso, considerando que um estudo aprofundado e exaustivo de um ou de poucos objetos e o propósito é verificar, explorar e descrever situações reais, formular hipóteses, desenvolver teorias e explicar variáveis. Neste caso estes aspectos são aplicáveis a esta pesquisa, pois, fez-se o estudo de caso do JN.

### **3.3. Quanto a natureza**

Quanto a natureza a pesquisa foi básica. Tumelero (2019) considera que este tipo de pretende gerar novos conhecimentos o avanço da ciência, mas não se preocupa com a aplicação prática dos mesmos. Neste sentido, esta pesquisa visa gerar conhecimento sobre o JA, Valores-Notícias e o debate sobre a extinção ou não do JA e não se preocupa com a aplicabilidade dos conhecimentos gerados, ou seja, não é uma pesquisa interventiva. Normalmente, as pesquisas básicas envolvem verdades e valores universais.

### **3.4. Quanto os objectivos**

Quanto aos objectivos, é uma pesquisa exploratória. Segundo Tumelero (2019) este tipo de pesquisa tem o objetivo de compreender um fenómeno que foi pouco estudado e/ou explorado, ou seja, casos que não existem tantos dados e informações disponíveis. E neste caso, não há muitos estudos científicos sobre o jornalismo ambiental em Moçambique.

### **3.5. Amostragem**

Primeiro é necessário trazer os conceitos de população e de amostra. *“Uma população é um conjunto universal de elementos (indivíduos, objectos, medições ou contagens) sobre o qual se pretende estudar com uma ou várias características comuns”* (UCHAVO, 2017, p. 2).

Por sua vez “amostra é uma parte do subconjunto dos elementos de uma população seleccionados com o objectivo de estudar uma ou várias características da população” (Ibid). Existem dois tipos de amostras, nomeadamente, as probabilísticas, baseadas nas leis de probabilidades, e as amostras não probabilísticas, que tentam reproduzir o mais fielmente possível a população (Ibid).

Para o presente trabalho o tipo de amostra será não probabilístico, pois tentou-se reproduzir fielmente a população, neste caso:

- Foram entrevistados (dois) jornalistas que tratam de matérias ligadas ao MA no JN.
- Foram analisadas todas edições do primeiro semestre do ano 2021 no JN.

### **3.6. Categorias de análise e interpretação de dados**

Para análise e interpretação de dados ter-se-á em conta 4 categorias: frequência, intensidade, variação e valores-notícias.

#### **a) Categorias para os dados quantitativos**

- **Frequência de matérias sobre o MA**

A frequência mede o número de vezes que algo ocorre em um período específico de tempo. Por exemplo, se alguém visita o supermercado duas vezes por semana, sua frequência de compras é 2 visitas por semana.<sup>7</sup> A frequência será medida pela média usando a formula  $Me = \frac{X1+X2+X3+X4...(ou\ número\ total\ de\ Conteúdos\ publicados\ sobre\ MA)}{n}$  onde “X” é o número de matérias diárias sobre o MA cujo o somatório é o número total de conteúdos publicados mensalmente e “n” é o número total de edições mensal. Esta categoria de análise é para o primeiro objectivo;

---

7 - Conceito extraído do site da Techlib pelo link <https://techlib.wiki/definition/frequency.html>

- **Intensidade de matérias sobre o MA**

Neste trabalho, olhou-se também para questão de da intensidade de matérias sobre MA na secção da CAT, ou seja, as matérias sobre o meio ambiente em comparação com ciência e tecnologia. Tendo em conta que *“Intensidade é uma característica atribuída a algo ou alguém que se apresenta em grandes proporções”*<sup>8</sup>.

- **Valores-notícias aplicados nas matérias sobre MA**

Adicionalmente serão usados os **valores-notícia** da teoria de Newsmaking desenvolvidos por Traquina (2008): **Morte; Proeminência; Proximidade; Relevância; Novidade; Tempo; Notabilidade; Inesperado; e Conflito.**

- b) **Categorias para os dados qualitativos.**

- **Variação das matérias sobre MA**

A primeira categoria qualitativa é a questão da variação das matérias sobre MA em si no jornal. Tendo em conta que variação é *“ação ou efeito de variar, de submeter a mudanças, de diversificar; inconstância, desigualdade”*<sup>9</sup>.

- **Análise de conteúdo**

Nesta visou-se olhar para as notícias como são apresentadas no jornal, valorização e de certa forma, a hierarquização do Jornalismo Ambiental no JN.

- **Importância**

Nesta categoria, olhou-se ao nível de importância que as matérias sobre MA tem ao nível do jornal, tendo em conta a publicação de matérias e as entrevistas feitas. De salientar que *“Importância é um substantivo feminino que caracteriza tudo aquilo que tem grande valor ou relevância”*<sup>10</sup>.

---

8 - Conceito extraído do site Significados <https://www.significados.com.br/intensidade/>

9 - Conceito extraído do site Dicio <https://www.dicio.com.br/variacao/>

10 - Conceito extraído do site Dicio <https://significados.com.br/importancia/>

## Capítulo IV – Apresentação, análise e interpretação de dados

Este capítulo é dedicado a análise e interpretação de dados obtidos no Jornal Notícias. Primeiramente são apresentados os dados quantitativos e de seguida os qualitativos. O mesmo dedica-se a uma análise e interpretação de dados apresentados.

### 4.1. Apresentação de dados

#### 4.1.1. Apresentação de dados quantitativos

Numa primeira fase apresentar-se-á os dados quantitativos tendo em conta as categorias de análises apresentadas: frequência de publicações de matérias sobre o MA no JN olhando para média de publicação diária; a incidência dos valores-notícias nas matérias sobre MA; e, por fim intensidade das matérias ambientais na secção de Ciência, Ambiente e Tecnologia, tendo em conta a percentagem das matérias sobre o MA na secção de CA.

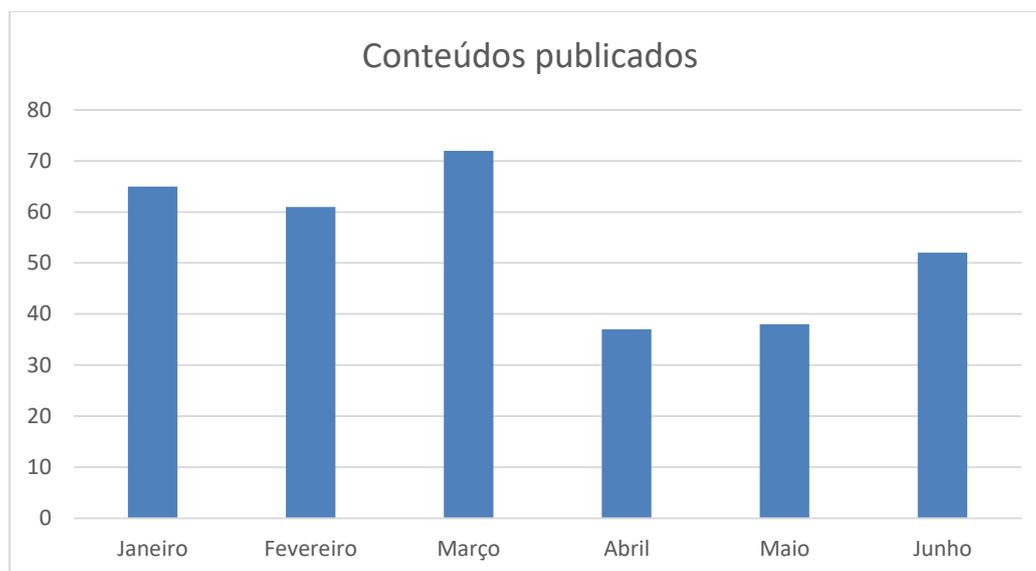
#### a) Frequência de publicações de matérias

*Tabela 1 - Resumo geral de conteúdos sobre o MA do primeiro semestre de 2021*

Mês	Número de edições	Conteúdos publicados sobre MA	Conteúdos publicados sobre MA dentro da secção	Conteúdos publicados sobre MA fora da secção	Dias que não fora publicados
Janeiro	26	65	32	33	1 (dia 15)
Fevereiro	24	61	32	29	2 (5 e 10)
Março	27	72	36	36	3 (6,17 e 26)
Abril	26	37	26	11	6 (10, 14, 15, 17, 19 e 28)
Maio	26	38	27	11	4 (17, 20, 24 e 28)
Junho	26	52	29	23	3 (2, 3 e 4)
Total	155	325	182	143	19

Fonte: Elaborado pelo autor

*Gráfico 1 - Variação de publicação de matérias sobre o MA no primeiro semestre 2021*



Fonte: Elaborado pelo autor

### **Explicação da Tabela 1 Gráfico 1:**

Os dados trazidos acima revelam que o JA não está em extinção no JN, este aspecto deve ao facto de que de forma geral a quantidade de matérias sobre o MA publicada no JN sem distinguir a secção, o JN publicou um total de 325 matérias sobre o MA no primeiro semestre de 2021 nas 155 edições lançadas, o que corresponde a cerca de 2 matérias por edição com algumas irregularidades, mas não necessariamente para a extinção do JA. Contudo nem todos estes conteúdos fazem parte da secção de CAT, mas abordaram sobre o MA. Destes conteúdos, 182 foram publicados dentro da CAT e 143 nas outras secções, tal como pode-se observar nos exemplos a seguir:

*Tabela 2 - Exemplo de matérias sobre o MA publicadas fora da secção.*

<b>Título</b>	<b>Data da publicação</b>	<b>Edição</b>	<b>Secção publicada</b>
“Praia-Nova: Onde a historia se repete”	04 de janeiro	31186	Sociedade
“Face ao alerta da chegada de depressão tropical: edilidade pede valas de drenagem livres de lixo”	12 de fevereiro	31220	Sociedade
“Hermenegildo Cuamba e o reflorestamento: Nosso desejo é restaurar com garantia de ninguém vai devastar”	01 de março	31234	Primeiro plano
“Devastado por ciclone: Comunidades repõem mangal em Nhangau”	03 de abril	31263	Sociedade
“Disponível financiamento para proteção costeira”	04 de maio	31289	Sociedade
“Província projecta reflorestar 25 hectares de espécies nativas”	09 de junho	31320	Sociedade

Fonte: Elaborada pelo autor

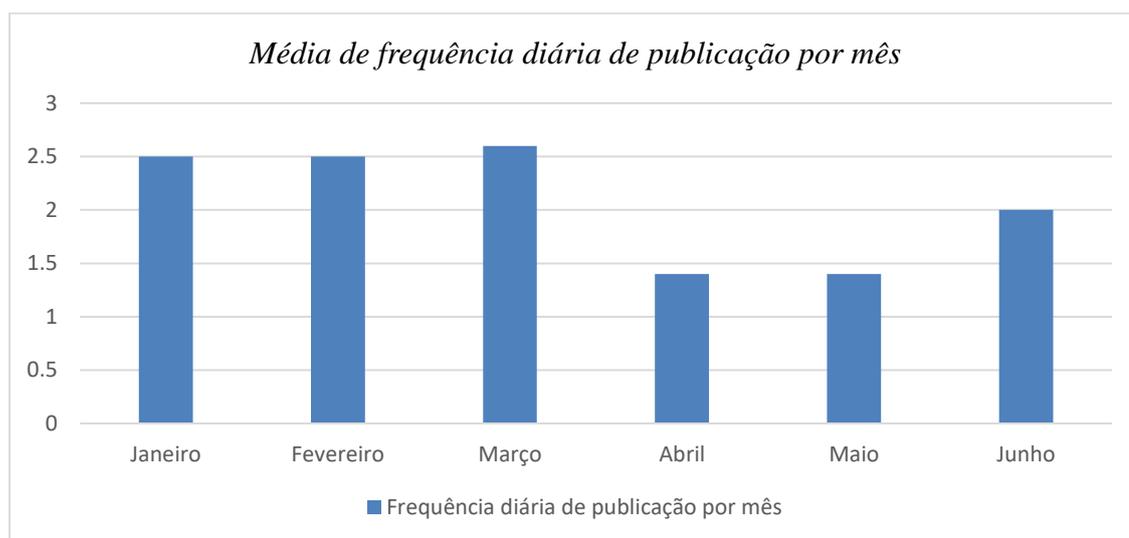
Em termos de frequências mensais de publicação de matérias sobre o MA, o JN verificou as seguintes médias:

*Tabela 3 - Médias de frequências mensais de publicação de Matérias sobre o MA no JN do primeiro semestre de 2021*

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
<b>Média Mensal</b>	$Me = \frac{65}{26}$ <b>Me = 2.5</b>	$Me = \frac{61}{24}$ <b>Me = 2.5</b>	$Me = \frac{72}{27}$ <b>Me = 2.6</b>	$Me = \frac{37}{26}$ <b>Me = 1.4</b>	$Me = \frac{38}{26}$ <b>Me = 1.4</b>	$Me = \frac{52}{26}$ <b>Me = 2</b>

Fonte: Elaborada pelo autor

*Gráfico 2 - Resumo da média de frequência publicação de matérias sobre o MA*



Fonte: Elaborado pelo autor

Tal como se pode observar na ordem mensal por tabela 3 ou por gráfico 2, as matérias sobre o MA têm sido publicadas mensalmente de com uma variação 1.4 a 2.6 de media mensal no primeiro semestre de 2021 sendo que o mês de março foi o mês que verificou a maior media e os meses de abril e maio foram os que verificaram as menores médias.

## **b) Incidência dos valores-notícias nas matérias sobre MA**

*Tabela 4 - Incidência mensal de valores-notícias nas matérias sobre MA no JN*

<b>Valor-Notícia</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Maió</b>	<b>Junho</b>
Morte	11%	5%	6%	0%	0%	0%
Proeminência	9%	11%	7%	8%	11%	21%
Proximidade	2%	2%	0%	0%	0%	0%
Relevância	31%	39%	51%	30%	32%	40%
Novidade	26%	21%	31%	46%	39%	31%
Tempo	2%	3%	0%	0%	0%	0%
Notabilidade	14%	8%	3%	3%	3%	4%
Inesperado	3%	10%	3%	14%	11%	4%
Conflito	3%	0%	0%	0%	5%	0%

Fonte: Elaborado pelo autor

#### **Explicação da tabela 4:**

Em Janeiro de 2021, as 65 matérias publicadas no JN sobre o MA tiveram maior incidência no na Relevância com 31%, de seguida na Novidade com 26%, Notabilidade com 14%, Morte com 11%, Proeminência com 9%, Inesperado e Conflito com 3% Cada, e por fim Proximidade e tempo com 2% cada.

No mês de Fevereiro foram publicadas 61 matérias sobre o MA. Destas a maior incidência também esteve na Relevância com 39%, e de seguida Novidade com 21%, Proeminência com 11%, Inesperado com 10%, Notabilidade com 8%, Morte com 5%, Tempo com 3%, Proximidade com 2% e por fim Conflito com 0%.

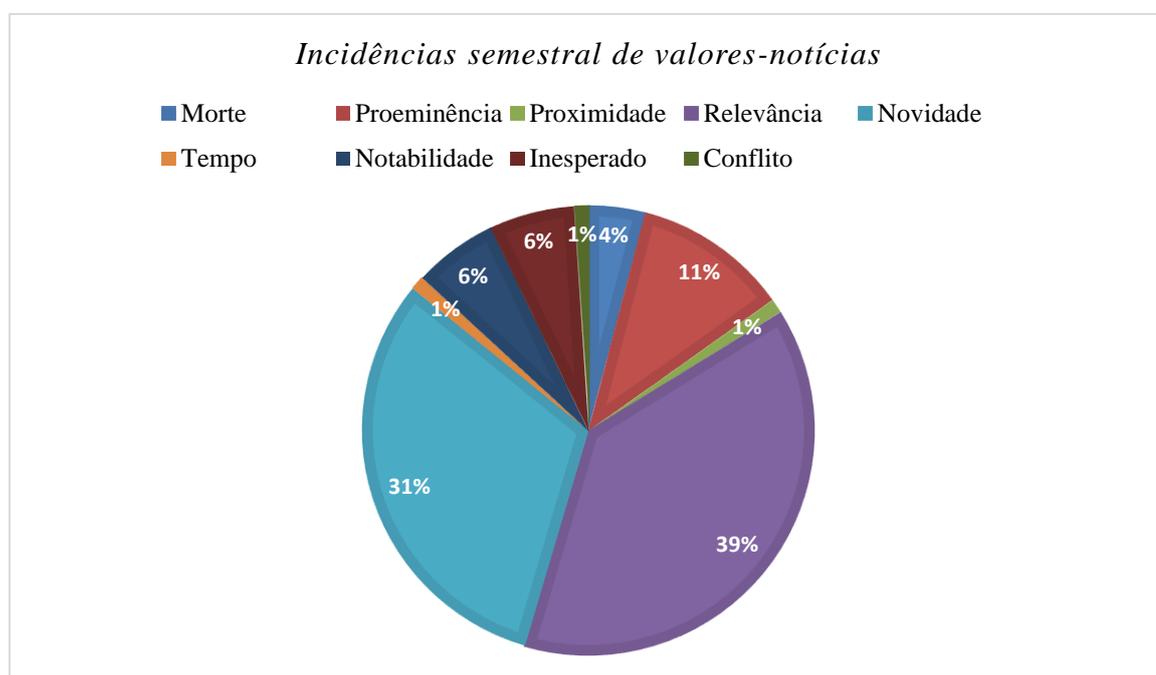
O mês de Março teve o maior número de matérias sobre o MA publicados no período em estudo com um total de 72. Deste número, a maior incidência também está na Relevância com 51%, de seguida Novidade com 31%, Proeminência com 7%, Morte com 6%, Notabilidade e Inesperado com 3% Cada e por fim Proximidade, Tempo e Conflito sem contagens, ou seja, todas com 0%.

Em Abril, o JN publicou 37 sobre o MA e a maior incidência esteve na Novidade com 46% de seguida Relevância com 30%, Inesperado com 14%, Proeminência com 8%, Notabilidade com 3% e Morte, Proximidade, Tempo e Conflito com 0%.

Em Maio, a maior incidência das 39 matérias publicadas sobre o MA esteve na Novidade com 39%, de seguida Relevância com 32%, Proeminência e Inesperado com 11% cada, Conflito com 5%, Notabilidade com 3% e Morte, Proximidade e Tempo com 0%.

Por fim, em Junho, o JN publicou 52 sobre o MA, destas a maior incidência esteve na Relevância com 40%, de seguida Novidade com 31%, Proeminência com 21%, Notabilidade e Inesperado com 4% Cada, e Morte, Proximidade, Tempo e Conflito sem contagem, ou seja, com 0%.

*Gráfico 3 - Incidências semestral de valores-notícias de matérias sobre MA no JN*



Fonte: Elaborado pelo autor

### **Explicação do gráfico 3:**

O gráfico 3 resume a incidência do primeiro semestre dos valores-notícias utilizados nas matérias sobre o MA publicadas no JN. Das 325 matérias, a maior incidência na Relevância com 39%, de segunda na Novidade com 31%, Proeminência com 11%, Notabilidade e Inesperado com 6% cada, Morte com 4%, e por fim Proximidade, Conflito e Tempo com 1% Cada.

**c) Intensidade das matérias ambientais na secção de CAT**

*Tabela 5 - Número de matérias de CAT publicadas por secção*

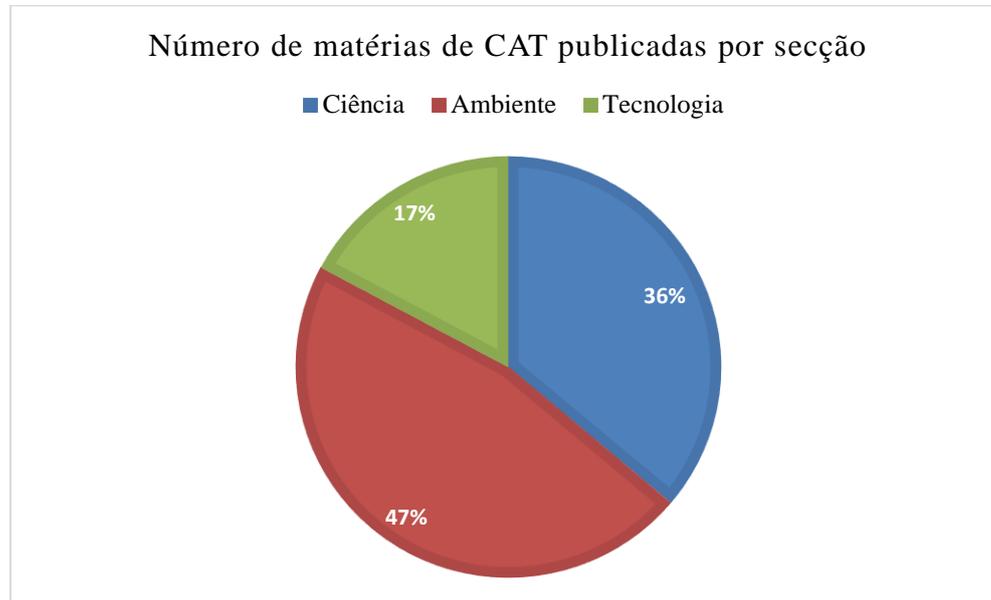
<b>Subsecção</b>	<b>Número de conteúdos</b>
Ciência	141
Ambiente	182
Tecnologia	67
<b>Total</b>	<b>390</b>

Fonte: Elaborado pelo autor

**Explicação da tabela 5:**

Na tabela 5 estão expostos os dados sobre o número de matérias publicadas por cada subsecção dentro da secção de CAT. Nota-se que em termos de intensidade as matérias ambientais são mais publicadas em relação as outras subsecções. Em termos de divisão percentual observa-se no gráfico 4 que segue.

*Gráfico 4 - Matérias publicadas em cada subsecção de CAT*



Fonte: Elaborado pelo autor

**Explicação do gráfico 4:**

Graficamente, no que diz respeito ao MA na secção de CAT o ambiente é a subsecção com mais matérias publicadas na secção da CAT. No primeiro semestre de 2021, as matérias ambientais ocuparam 47% de matérias publicadas contra 36% de Ciência e 17% de tecnologia.

#### **4.1.2. Apresentação de dados qualitativos**

A apresentação dos dados qualitativos, terá em conta duas categorias, a primeira que é a variação das matérias sobre MA publicadas pelo JN e a segunda que é a importância das matérias sobre MA no jornal.

##### **a) Variação das matérias ambientais**

Neste ponto olhou-se para questão da variação de matérias relacionadas ao MA, publicadas no jornal. Neste contexto, o principal é perceber se o JN tem variado as matérias ambientais ou apenas limita-se a mesmo tipo de matérias ou a grandes desastres naturais.

Constatou-se que as matérias ambientais têm a sua diversidade e/ou variação no JN. Observando o anexo 2, pode-se perceber que para além do jornal tratar de forma frequente os assuntos relacionados ao meio ambiente, tem também variado as suas matérias não só dentro da secção, mas também em outras secções. O jornal não se limita apenas a catástrofes ou quando há grandes eventos climáticos.

##### **b) Importância das matérias ambientais no JN**

Neste aspecto foram entrevistadas duas pessoas que escrevem para área de CAT. O primeiro entrevistado é o repórter e a segunda entrevistada é a chefe da secção, mas também que escreve sobre matérias ambientais.

Questionados sobre a especialização em JA os dois foram unânimes em dizer que têm formação superior em jornalismo, mas que não têm especialização em jornalismo ambiental, ou seja, não existe o jornalismo especializado nas academias moçambicanas.

Outro aspecto em comum, é que os entrevistados disseram que a secção não se preocupa somente com matérias nacionais, mas também com internacionais ligadas ao meio ambiente. O primeiro entrevistado falou sobre trazer matérias já escritas, com as devidas citações e a segunda disse que também dão ênfase as notícias que vêm das agências internacionais.

Os entrevistados foram unânimes ainda ao falar sobre como têm desenvolvido as matérias sobre o MA, dizendo que às vezes são por iniciativa própria, passando por uma avaliação da chefe e abordando sobre como desenvolver o assunto e também por imperativo da agenda e dos comunicados. Contudo o primeiro entrevistado disse que quando chega um comunicado que envolve uma figura, tem se dado mais atenção.

Questionados sobre a substituição das matérias sobre o MA para dar prioridade a outras que não são ligadas à área, o primeiro entrevistado disse que nunca substituíram a sua matéria por outras, tudo que ele escreve é publicado. O que acontece é não se publicar assuntos extemporâneos. A segunda entrevistada disse que várias vezes precisou deixar um texto, mas não é por ser do meio ambiente, mas sim porque já tinham outro para preencher, contudo o texto deixado de fora não pode perder a actualidade até ser publicado.

Em acréscimo, o primeiro entrevistado disse ainda que tem feito cobertura de outras áreas fora o meio ambiente dentro do jornal.

Por fim, questionados sobre o posicionamento deles sobre o estado do JA em Moçambique tiveram posicionamentos opostos. O primeiro disse que em *“Somos o único órgão que tem uma secção ligada ao meio ambiente, isso demonstra a falta de interesse com as matérias sobre o MA em Moçambique, assuntos ligados ao meio ambiente em países em via de desenvolvimento como Moçambique não vendem, não preenchem capas. Os jornalistas preferem escrever sobre politica, desporto, aqueles assuntos que arrastam massas”*. E a segunda disse que *“eu sinto que paulatinamente o meio ambiente vai ganhando espaço nos últimos tempos na imprensa moçambicana. Digo isso porque tem preenchido as agendas nos meios de comunicação moçambicanos”*.

## 4.2. Análise e interpretação de dados

### 4.2.1. Frequência de publicação de matérias sobre o meio ambiente no Jornal Notícias

Nesta primeira fase da análise e interpretação de dados olhou-se para questão da frequência da publicação de matérias sobre o MA no JN, e pode-se constatar que a questão da irregularidade apresentada no problema existe de forma muito leviana, tal como pode-se observar na Tabela 1 (resumo geral de conteúdos sobre o MA do primeiro semestre de 2021). Assim sendo, em relação a frequência, os assuntos relacionados ao MA têm preenchido a pauta do JN, o que nos leva a uma frequência diária, ou seja, tende a uma regularidade.

Este aspecto vai ao encontro das autoras Girardi e Schwaab (2008) que consideram que o JA é, na imprensa mundial, uma tendência irreversível, consistindo na divulgação de factos, processos, estudos e pesquisas associadas à preservação do MA. Vai de acordo com a visão da segunda entrevista do JN de que *“eu sinto que paulatinamente o meio ambiente vai ganhando espaço nos últimos tempos na imprensa moçambicana. Digo isso porque tem preenchido as agendas nos meios de comunicação moçambicanos”*. É notável que, o primeiro entrevistado apresenta uma visão geral negativa, mas uma visão particular positiva. Para ele, na imprensa moçambicana o JA é fraco, contudo para o JN é forte visto que é único órgão com a secção do MA

Em consonância, a visão de Girardi e Schwaab (2008) é sustentada ainda pelo facto de se observar algumas matérias relacionadas ao MA são tratadas fora da secção de CAT, escritas por jornalistas responsáveis por outras secções. Assim sendo, mostra a relevância que o meio ambiente tem para os jornalistas do JN, independentemente da secção.

O facto é que alguns jornalistas vão atrás de matérias do momento, que obedeçam os critérios de noticiabilidade e muitas vezes calham com questões ambientais, e por sua vez, os jornalistas que escrevem para o meio ambiente, nalgum momento fazem coberturas de matérias de outras secções.

Assim sendo, a preocupação é de escrever sem tomar em consideração a sua secção aumentando a frequência mensal sobre matérias ambientais, porque os *newsmakers* procuram informações actualizadas sem ficar à espera de grandes eventos ambientais para escrever matérias sobre o meio-ambiente.

Este aspecto contraria a visão de que os jornalistas “*retratam apenas as catástrofes ecológicas globais, que não tem como função promover debate e consciencialização pelas causas da natureza, apenas apresentam a crise do meio vinculada com uma heurística do medo*” (AGUIAR, apud MASSUCHIN, 2009, p. 10), pois os jornalistas retratam sobre questões ambientais frequentemente, sem que o principal foco seja os eventos ambientais extremos.

Contraria ainda Dulley (2004), que considera que os media têm comunicado talvez eventos climáticos mais extremos, como secas, incêndios florestais, ondas de calor e inundações que convençam as pessoas para mudarem seus hábitos e a colocar mais pressão sobre os legisladores para agirem urgentemente para que resolvam o problema antes que seja tarde demais.

Segundo os dados obtidos (tabela 1), pode-se notar que em Janeiro de 2021, foi o mês que ocorreu a tempestade tropical *Eloise* mas não foi o mês que verificou a maior frequência de matérias relacionadas ao meio ambiente. A maior frequência verificou-se no mês de Março com uma média de 2.6 enquanto que o mês de Janeiro teve uma média de 2.5. Ou por outra, o mês de Janeiro teve 65 matérias publicadas enquanto que o mês de Março teve 72 matérias publicadas sobre o MA.

Massuchin (2009) descreve que para os newsmakers o MA não preenche as pautas mediáticas, preocupam-se com assuntos relacionados à economia, política e eventos sociais. Esta é uma visão equivocada, tal como foi apresentado, visto que inclusive alguns jornalistas de outras secções escrevem matérias sobre o MA fazendo com que a frequência seja significativa com tendência diária com tendência a regularidade, ou seja, 143 matérias sobre o MA foram publicadas fora da página e escritos por jornalistas de outras secções, recorrendo aos valores-notícia.

Assim sendo, vai de acordo com FERNANDES (2011, p. 11) que considera que “*apesar de cada acontecimento ser único, os jornalistas devem seleccionar apenas aqueles que possuem características particulares*”, neste caso, as matérias ligadas ao MA de destaque.

Desta feita a frequência de publicação de matérias sobre o MA no JN, fazendo o uso de média é diária conclui-se que tende a uma frequência regular

#### **4.2.1.1. Ambiente como subsecção da Ciência Ambiente e Tecnologia (CAT)**

Na secção de CAT, o meio ambiente é que tem a maior percentagem de matérias publicadas na secção. Pelo percentual é possível perceber que o JN dentro da secção se preocupa com as questões ambientais. Para Loose e Camana (2014) isto deve-se ao facto de o jornalismo ambiental destacar assuntos ambientais actuais. Muitas vezes envolve as informações relacionadas ao ecossistema da Terra que está sendo degradado por actividades antrópicas causando danos extremos ao meio ambiente, à vida selvagem e também aos seres humanos.

O facto de as matérias relacionadas com o MA preencher maioritariamente a secção da CAT também vai em consonância com a visão de Girardi e Schwaab (2008) que consideram que os jornalistas ambientais têm actualizado as pessoas sobre as crises climáticas actuais e futuras. Deve-se também ao facto de nesta era de tecnologia avançada, a importância do jornalismo ambiental cresceu a tal ponto que é inevitável identificar os danos ambientais (*Ibid*).

Estes pressupostos fazem com que mesmo que o MA seja a subsecção com a maior percentagem de matérias publicadas na secção de CAT, os assuntos ligados à política e/ou legislação sobre o meio ambiente sejam pouco tratadas. Ou seja, a fraca existência de assuntos políticos sobre o meio ambiente deve-se aos fracos eventos políticos sobre o meio ambiente.

Segundo Serra (et al, 2012) há uma fraca agenda política que satisfaça os assuntos ligados ao MA em Moçambique decorrente aos defeitos nos cuidados com o mesmo, esta fraca agenda política influencia na agenda mediática, fazendo com que estes tratem de assuntos ambientais de forma irregular. Consequentemente poucas personalidades políticas ligadas ao assunto, isto mostra a fraca incidência da proeminência nos valores-notícias do JN. O que não quer dizer que não existem. Existem e os eventos ocorridos foram publicados na subsecção de MA.

Pode-se constatar que de certa forma a agenda política fora ao meio ambiente não influencia na agenda mediática quando se trata de meio ambiente. A secção de CAT é de certa forma autónoma e tem publicado matérias que moçambique e matérias que vêm das agências .

#### **4.2.2. Incidência dos valores-notícia nas matérias sobre o Meio Ambiente no Jornal Notícias**

As matérias sobre o MA no JN obedecem os mesmos procedimentos das outras secções, ou seja, obedece os mesmos critérios de noticiabilidade/valor-notícia e na maioria obedecem o critério de “Relevância”. Segundo Traquina (2008), relevância está ligada a um assunto que está na mente do público, ou seja, aquele que o público quer saber e estar actualizado sobre o mesmo, desta feita os newsmakers vão atrás destas das informações. Um dos exemplos foi a tempestade tropical Eloise que ocorreu em Janeiro de 2021, este obedeceu o critério de relevância visto que foi um assunto de muito interesse do público.

Spata (2011) considera que os valores-notícia são levados em consideração no JA e o critério de relevância é observado em toda a cadeia de construção da notícia sobre o MA e que contribuem para a hierarquização das matérias sobre o MA.

O segundo valor-notícia é a “Novidade”, visto que segundo Traquina (2008), os jornalistas do JN se interessam por tudo aquilo que é novo, pois o que é novo desperta o interesse do público. Segundo estudos de Ângelo (2020) o JA fica abalado devido à fraca aplicabilidade dos valores-notícias nos órgãos de comunicação, o que faz com que priorizem grandes desastres, pois, está relacionado ao critério de “Novidade”. Contudo esta é uma visão equivocada, visto que os valores-notícia predominam nas matérias sobre o MA, mas foi assertivo quando olha a “Novidade” como um dos critérios mais verificados no JA.

A terceira foi “Proeminência”; na quarta foram as questões da Notabilidade e Inesperado; A “Morte” ficou na quinta, e; Por fim “Proximidade”, “Conflito” e “Tempo”, que são os valores-notícias com pouca relevância no JN quando as matérias estão ligadas ao MA.

A aplicabilidade dos valores-notícia, fazem que as matérias sobre sejam variadas, e não se limitando apenas a eventos climáticos extremos ou a assuntos limitados invariáveis no jornal. Neste caso, segundo os entrevistados, o jornalismo ambiental, tem seguido os mesmos parâmetros com as outras secções, fazendo com que tenha o mesmo peso com as outras editorias no Jornal Notícias.

#### **4.2.3. Relação entre a publicação de matérias sobre o MA, valores-notícia e o debate sobre a extinção do Jornalismo Ambiental**

Como observou-se nas tabelas e gráficos, a publicação de matérias sobre o MA no JN não tende a diminuir mantém um determinado padrão. Estas matérias são tratadas da mesma forma como as das outras secções indo ao encontro da parte 2 da entrevista em que ficou claro que “*o procedimento das matérias sobre o MA são os mesmos com os das outras matérias (outras secções)*”.

Assim sendo está em consonância com Massierer (2007), que considera que há critérios que regem os profissionais que não nos permite com que o jornalista tome decisões unicamente a partir de seus conhecimentos ou vontades, os valores-notícia influenciam na elaboração das matérias ambientais.

Estes critérios fazem com que os assuntos relacionados ao MA tendam a um equilíbrio e não propriamente a extinção, ou seja, as matérias sobre o MA têm o mesmo tratamento com as matérias das outras secções. Assim sendo, por vezes as matérias sobre o MA são tratadas com prioridades e noutras vezes não o que leva a oscilação dos gráficos apresentados. Este aspecto faz com que a visão de que o JA é “*uma planta delicada que já está na lista de espécies ameaçadas*”, de acordo com Torsten Schafer (apud Cardinalli, 2013) seja refutada nesta pesquisa.

Girardi e Schwaab (2008) tem um posicionamento contrário e que vai ao encontro dos factores trazidos, considerando que o JA é, na imprensa mundial, uma tendência irreversível, consistindo na divulgação de factos, processos, estudos e pesquisas associadas à preservação do MA. Isto porque o JA no JN tem seguido de forma rígida os padrões impostos no jornalismo, os valores-notícia. Em outras palavras o JA é uma especialização do Jornalismo, com todas as regras gerais da profissão e a linguagem tem que ser simples que facilite a compreensão do público-alvo, estando relacionado a cultura profissional dos jornalistas no JN.

Assim sendo, mostra que os assuntos relacionados ao MA no JN têm relevância para os jornalistas, aplicando os critérios de noticiabilidade/ valores-notícias. Segundo Wolf (apud Fernandes, 2011), a questão de noticiabilidade vem responder à questão de quais os acontecimentos é que são importantes para serem tratados como prioridade num determinado órgão de comunicação e MA para os jornalistas de JN é importante.

Desta feita, faz com que os assuntos sobre o MA sejam tratados com prioridade, pois é considerado pertinente pela classe jornalística, indo de acordo com Girardi e Schwaab (2008) que consideram que os jornalistas ambientais têm actualizando as pessoas sobre as crises climáticas actuais e futuras que não estão longe de chegar.

Assim sendo, são publicadas as matérias nos órgãos de informação sem fugir ao ciclo natural das coisas no Jornal Notícias, claro, que tenha os valores-notícias a guiarem o órgão de informação.

Em outras palavras, nota-se que as matérias relacionadas com o MA obedecem aos valores-notícia tal como qualquer outra especialização de jornalismo secções, concordando com o estudo feito por Massierer (2007) que concluiu que as matérias sobre o MA não têm um tratamento diferenciado das outras secções, obedece os mesmos critérios de noticiabilidade e/ou valores-notícia.

Nota-se, também, que os entrevistados foram unânimes em afirmar que o jornalismo ambiental tem os mesmos padrões com as outras editorias. Os auxílios dentro do próprio órgão acontecem em todos os sectores, isto faz com que auxiliem as outras secções, mas sem perder o foco na secção indicada.

Por fim, nota-se que a relação entre a publicação de matérias sobre o MA e o debate sobre a extinção tende a não se inclinar para os que defendem a extinção do jornalismo JA e nem para os que defendem a fortificação do mesmo, pois a publicação de matérias sobre o MA é feita de forma regular no JN respeitando os critérios de noticiabilidade / valores-notícia.

## **Capítulo V – Considerações finais**

Esta é a parte final deste trabalho sobre jornalismo ambiental, valores-notícia e o debate sobre a extinção do mesmo. Aqui serão tecidas as considerações finais, em suma, conclusão que se chega com o trabalho. Serão verificadas das hipóteses, a resposta a pergunta de partida e se os objectivos foram atingidos.

### **5. Conclusão**

O estudo foi feito JN sobre o JA, num problema que nasce de uma verificação que constatou a irregularidade de publicação de matérias sobre o MA nos órgãos de comunicação em Moçambique, associado a discussão sobre uns que defendem que o JA tem um estilo próprio e obedece o valor noticia somente quando há novidade e outros que defendem que o JA tem o mesmo tratamento com as outras secções.

Estes aspectos que automaticamente desencadeiam na discussão sobre a extinção ou não do JA. Ou seja, por um lado autores que defendem a extinção do JA e por outro lado os que defendem que o JA tende a se fortificar devido aos vários problemas ambientais que emergem.

Primeiro constatou-se que o JA obedece os mesmos critérios de selecção das informações que os das outras secções com as outras secções, ou seja, os mesmos obedecem os mesmos Valores-Notícia.

Em segundo, sobre a questão da discussão sobre extinção do JA e outros que defendem a decadência do mesmo, relacionando-se com a irregularidade de publicação de matérias sobre o MA no JN, conclui-se que o JA não está em extinção no órgão estudado e muito menos tende a se fortificar.

O MA mantém o determinando padrão de matérias sem muita variação diária, semanal e mensal durante o primeiro semestre de 2021 o que leva a esta conclusão de que a obediência dos critérios de noticiabilidade/valores-notícia, fazem com que o JA não entre em extinção, mas também não se fortifica, ele tende a um equilíbrio, tendo em conta as médias levantadas.

Desta feita a frequência de publicação de matérias sobre o MA no JN, fazendo o uso de média é diária e tende a uma regularidade. Visto que há dias que o jornal não publica matérias sobre o MA, mas não tantos para levar a uma conclusão de irregularidade, assume-se que quanto as questões ambientais o jornal é regular.

Estes pressupostos fazem com que mesmo que o MA seja a subsecção com a maior percentagem de matérias publicadas na secção de CAT, os assuntos ligados a política e/ou legislação sobre o meio ambiente sejam pouco tratadas. A fraca existência de assuntos políticos sobre o meio ambiente deve-se aos fracos eventos políticos sobre o meio ambiente. O que não quer dizer que não existem.

A relação entre a publicação de matérias sobre o MA, valores-notícias e o debate sobre a extinção é de complementaridade, visto que a obediência dos valores-notícia, fazem com que as matérias sobre o MA tenham relevância no JN, assim sendo não tende a extinção, contudo, tende a se manter tal como as outras secções, visto que tem o mesmo tratamento como as demais secções.

Desta feita a hipótese de que “a ausência de editoriais ambientais específicas, a partilha secção com ciência e tecnologia pode influenciar na irregularidade e/ou extinção matérias sobre o Meio Ambiente no Jornal Notícias” foi refutada visto que o JN se preocupa com assuntos ambientais e trata das matérias sobre o MA dentro e fora da secção, as estatísticas apresentadas no trabalho mostram que as matérias sobre o MA são de maior relevância na subsecção da CAT.

A hipótese de que “A fraca agenda política que satisfaça ao MA pode influenciar na agenda mediática e contribuir desvalorização dos valores-notícia” também foi refutada. Olhando para as matérias sobre o MA, não existem muitos eventos políticos sobre o MA, por sua vez, o MA, não sofre muito a influência política e as matérias ambientais não são reduzidas, o JN pública de sobre matérias ligadas ao MA sem depender a agenda política.

Desta feita para o objectivo da pesquisa de “compreender regularidade e critérios de noticiabilidade as quais o Jornal Notícias publica matérias sobre o Meio Ambiente face ao debate sobre a extinção do Jornalismo Ambiental” notou-se que JN preocupar-se com as matérias ambientais e a frequência é diária, tendo algumas matérias publicadas fora da secção. Estas matérias respeitam os valores-notícia, tendo a relevância como os critérios mais obedecido, o que faz com que a secção se mantenha no JN e não entre em extinção, mas também não aumenta a sua potência, mantém um determinado padrão que iguala a secção do MA com as outras secções dentro do jornal.

## 6. Referências bibliográficas

AJADH - Associação de Jornalistas Ambientais e de Direitos Humanos, 2020, in [www.shorturl.at/kmvy9](http://www.shorturl.at/kmvy9)

ÂNGELO, Fabrício. *Crítérios de noticiabilidade no jornalismo ambiental: A Amazônia como um campo discursivo em disputa*. Rio de Janeiro, 2020.

ASTER, Nick. Jornalismo Ambiental com Nick Aster. In <https://sustainabilitydefined.com/social/environmental-journalism>. S.D.

BARBOZA, Júlia. *Jornalismo Ambiental: A rotina de trabalho de um Jornalista Ambiental da Assessoria de Imprensa do WWF Brasil*. Brasília, 2007.

BOFF, Leonardo, 2009. In <https://ideiasustentavel.com.br/vida-solidaria-justica-social-com-justica-ecologica/>

BORGES, Fernando. *Noção de natureza, ambiente, MA, recursos ambientais e recursos naturais*. São Carlos, 2007.

BRANCO, João. *África tem todos nos problemas ambientais do mundo, só que mais graves*. RTP, 2015, in [https://www.rtp.pt/noticias/economia/africa-tem-todos-nos-problemas-ambientais-do-mundo-so-que-mais-grades\\_n860699](https://www.rtp.pt/noticias/economia/africa-tem-todos-nos-problemas-ambientais-do-mundo-so-que-mais-grades_n860699)

BUENO, Wilson. *Jornalismo Ambiental: explorando além do conceito*. São Paulo, 2007, p. 34.

CANTANHEDE, Ytalo e ZANFORLIN, Sofia. *As definições do newsmaking: um estudo bibliográfico sobre as perspectivas do conceito*. São Paulo, Revista Anagrama 2020, p. 6.

CARDINALLI, Marcos. *JA: Uma Breve Análise da Abordagem na Media Imprensa*. São Paulo, 2013.

COELHO, Cláudio et al. *Jornalismo Contemporâneo: um olhar crítico*. São Paulo, PLEIDADE, 2015, p. 15.

COLOMBO, Macri. *JA: a sua história e conceito no contexto social*. Caxias do Sul, 2010. p. 3.

- CONCEITO. Dicionário online. Visitado pelo link <https://conceito.de/relacoes>
- CONCEITOS. Dicionário online de língua portuguesa. Visitado pelo link <https://conceitos.com/relacao/>
- DULLEY, Richard. *Noção de natureza, ambiente, MA, recursos ambientais e recursos naturais*. São Paulo, 2004.
- FARRANGUANE, Arsénio. *O meio ambiente na imprensa Moçambicana: O caso do JN*. Porto Alegre, 2015.
- FERNANDES, Bruno. *A Teoria Clássica do Gatekeeper e do Newsmaking na Rádio: O caso da RDP*. Covilhã, 2011, pp. 11-12.
- FORNETTI, Verena. A Poluição cobra uma factura da China – bom para o Brasil. São Paulo, 2014. In Revista Exame <https://exame.com/revista-exame/mais-uma-fatura-da-poluicao/>
- GIRARDI, Ilza & SCHWAAB, Reges. *JA: Desafios e reflexões*. Porto Alegre, Dom Quixote, 2008.
- GOLDNBERG, Mirian. *Arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. Rio de Janeiro, Recorde, 2004.
- HOHLFELDT, António e SANTOS, James. *Síntese histórica da imprensa moçambicana: Tentativa de interpretação*. Curitiba, 2009.
- LANGA, Naércia. *Papel da Comunicação Social na promoção da Educação Ambiental em Moçambique: O caso de Estudo do Jornal Notícias de 2018*. Maputo, 2021.
- LIMA, José e MANINI, Miriam. *Metodologia para análise de conteúdo qualitativa integrada à técnica de mapas mentais com o uso dos softwares Nvivo e Freemind*. 2016. In <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/23879/20730>
- LOOSE Eloisa, & CAMANA Ângela. *Reflexões sobre o papel do JA diante dos riscos da sociedade contemporânea*. Porto Alegre, OBS, 2014.
- MASSIERER, Carine. *O olhar jornalístico sobre o meio ambiente: Um estudo das rotinas de produção nos jornais Zero Hora e Correio do Povo*. Porto Alegre, 2007.

MASSUCHIN, Michele. *JA: quando a crise do MA entra em pauta*. Rio de Janeiro, 2009

MOREIRA, Antônio. *Conceitos de ambiente e de impacto ambiental aplicáveis ao meio urbano*. São Paulo, 1997, p. 3.

PEREIRA, Suellen & CURI, Rosires. *MA, Impacto Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Conceituações Teóricas sobre o Despertar da Consciência Ambiental*. São Paulo, REUNIR, 2012, p.38.

QUIVY, Raymond, et al. *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa, Gradiva, 2005.

SANTIAGO, Rita. *Desafios ambientais/ ordenamento urbano - Cidade de Maputo*. 2015. In <http://beta.networkcontacto.com/visaocontacto/Lists/Posts/Post.aspx?ID=1688>

SANTOS, Vanessa. "O que é extinção?". S.d. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/biologia/o-que-e-extincao.htm>.

SANTOS, Vanessa. Poluição. S.d. In <https://www.preparaenem.com/geografia/poluicao.htm>

SERRA, Carlos et al. *MA em Moçambique: Notas sobre a situação actual e os desafios para o futuro*. Maputo, 2012, pp. 236-237

SIGNIFICADOS. Dicionário online de língua portuguesa. visitado pelo link <https://www.significadosbr.com.br/extincao>

SOUSA, Jorge. *Elementos de Jornalismo impresso*. Porto, 2001

SOUZA, Laercio et al. *O que é o ambiente*. Bahia, EMBRAPA, 2009, p.11.

SPATA, Andressa. *O jornalismo ambiental e o processo de produção da notícia: a Baía de Guanabara em pauta no ano de 2000*. Rio de Janeiro, 2011.

TECHLID. Dicionário de conceitos. Acessado pelo pelo link <https://techlib.wiki/definition/frequency.html>

TRAQUINA, Nelson. *O que é Jornalismo*. Lisboa, Quimera, 2008.

TUMELERO, Naína. *Um guia rápido sobre metodologia da pesquisa*. 2019, in <https://blog.mettzer.com/metodologia-de-pesquisa/>

UCHAVO, Domingos. *Introdução a estatística*. Maputo, 2017.

WULFF, Matias. *Environment journalists from Ghana, Kenya, and South Africa connect in Denmark*. 2014. In <https://www.mediasupport.org/environment-journalists-from-ghana-kenya-and-south-africa-connect-in-denmark/>

## ANEXO 1 - Grelha de programa da TVM, Miramar, Soico Televisão, Rádio Moçambique e Rádio Cidade

Grelha de programas TVM													
Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		Sabado		Domingo	
1:00	Moçambola 2022: União Desportiva de Songo vs Ferroviário da Beira ( Repetição) Moçambola 2022: União Desportiva de Songo vs Ferroviário da Beira ( Repetição)	4:00	Juntos à Tarde ( Repetição) Juntos à Tarde ( Repetição)	1:45	Primeira Página ( Repeticao) Primeira Página ( Repeticao)	0:00	Espetaculo Musical (Repetição) Espetaculo Musical (Repetição)	0:00	Espetaculo Musical (Repetição) Espetaculo Musical (Repetição)	2:00	Top Fresh ( Repetição) Top Fresh ( Repetição)	0:00	Conversas ao Sul Conversas ao Sul
2:00	Asas: Mulher e o Direito ao Trabalho ( Repetição) Asas: Mulher e o Direito ao Trabalho ( Repetição)	4:45	Juntos à Tarde ( Repetição) Juntos à Tarde ( Repetição)	2:30	TV Surdo ( Repetição) TV Surdo ( Repetição)	1:45	Primeira Página ( Repeticao) Primeira Página ( Repeticao)	1:45	Primeira Página ( Repeticao) Primeira Página ( Repeticao)	4:00	Passadeira Vermelha ( Repetição) Passadeira Vermelha ( Repetição)	1:30	3600 Segundos ( Repetição) 3600 Segundos ( Repetição)
2:30	TV Surdo ( Repetição) TV Surdo ( Repetição)	4:50	A Hora do CTP - Inhambane : A Hora do CTP - Inhambane	3:45	Documentário - Repetição Documentário - Repetição	3:00	Análise Economica ( Repetição) Análise	2:30	A Hora do CTP - Maputo Província: A Hora do CTP -	4:45	Juntos à Tarde ( Repetição) Juntos à Tarde ( Repetição)	2:30	Vibrações ( Repetição) Vibrações ( Repetição)

			: "Inhambane e Em Diálogo" (Repetição)				Economica (Repetição)		Maputo Província: "Conversas Daqui" (Repetição)				
<b>3:00</b>	Grande Entrevista Grande Entrevista	<b>5:00</b>	TVM Desporto (Repetição) TVM Desporto (Repetição)	<b>4:45</b>	Grande Debate-Repetição Grande Debate-Repetição	<b>4:45</b>	Juntos à Tarde (Repetição) Juntos à Tarde (Repetição)	<b>3:00</b>	Conexão Nampula (Repetição) Conexão Nampula (Repetição)	<b>5:00</b>	Opinando Com Salomão Moyana (Repetição) Opinando Com Salomão Moyana (Repetição)	<b>4:00</b>	Pela Lei e Ordem (Repetição) Pela Lei e Ordem (Repetição)
<b>4:00</b>	Passadeira Vermelha (Repetição) Passadeira Vermelha (Repetição)	<b>5:40</b>	Hino Nacional Hino Nacional	<b>5:40</b>	Hino Nacional Hino Nacional	<b>5:40</b>	Hino Nacional Hino Nacional	<b>4:00</b>	Moçambique e Digital (Repetição) Moçambique e Digital (Repetição)	<b>5:40</b>	Hino Nacional Hino Nacional	<b>5:00</b>	TVM Desporto (Repetição) TVM Desporto (Repetição)
<b>4:45</b>	Análise Global (Repetição) Análise Global (Repetição)	<b>5:45</b>	Ginástica: Txuna a Saúde Com Victor - Ginástica: Txuna a Saúde Com Victor - "Capoeira"	<b>5:45</b>	Ginástica: Txuna a Saúde Com Alice - Ginástica: Txuna a Saúde Com Alice - "Yoga"	<b>5:45</b>	Ginástica: Txuna a Saúde Com Serafim - Ginástica: Txuna a Saúde Com Serafim - "Tumbling"	<b>4:45</b>	Juntos à Tarde (Repetição) Juntos à Tarde (Repetição)	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique	<b>5:40</b>	Hino Nacional Hino Nacional
<b>5:40</b>	Hino Nacional Hino Nacional	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique e Bom Dia Moçambique	<b>4:50</b>	Quinta à Noite (Repetição) Quinta à	<b>7:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia	<b>5:55</b>	Hino Nacional Hino Nacional

			Moçambique						Noite (Repetição)		Moçambique		
<b>5:45</b>	Ginástica: Txuna a Saúde Com Obadias - Ginástica: Txuna a Saúde Com Obadias - "Zumba"	<b>8:00</b>	Rinu e Amigos: Regresso à Escola Com Rinu e Amigos (Repetição) Rinu e Amigos: Regresso à Escola Com Rinu e Amigos (Repetição)	<b>8:00</b>	Roda Viva: Roda Viva: "Deficiência Visual" (Gravado - Nampula)	<b>8:30</b>	Nhiko (Repetição) Nhiko (Repetição)	<b>5:40</b>	Hino Nacional Hino Nacional	<b>8:00</b>	Roda Viva: Roda Viva: "Deficiência Visual" (Gravado - Nampula)	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique
<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique	<b>8:10</b>	Debate de Palmo e Meio: Efigênia Calina (Repetição/Maputo) Debate de Palmo e Meio: Efigênia Calina (Repetição/Maputo)	<b>8:30</b>	TV Surdo (Repetição) TV Surdo (Repetição)	<b>9:00</b>	Primeira Página Primeira Página	<b>5:45</b>	Ginástica: Txuna a Saúde Com Alice - Ginástica: Txuna a Saúde Com Alice - "Yoga"	<b>9:05</b>	Top Fresh (Repetição) Top Fresh (Repetição)	<b>7:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique
<b>8:00</b>	Roda Viva: Roda Viva: "20 de Agosto - Dia da Cidade da	<b>9:00</b>	Primeira Página Primeira Página	<b>9:00</b>	Primeira Página Primeira Página	<b>12:05</b>	Janela Económica (Repetição) Janela	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique e Bom Dia Moçambique	<b>10:00</b>	Roda Viva: Roda Viva: "Deficiência Visual"	<b>8:00</b>	Desenhos Animados: Código do Puzzle Desenhos

	Beira" (Repetição/Sofala)						Económica (Repetição)				(Gravado - Nampula)		Animados: Código do Puzzle
<b>9:00</b>	Primeira Página Primeira Página	<b>12:05</b>	TVM Desporto (Repetição) TVM Desporto (Repetição)	<b>9:05</b>	Top Fresh (Repetição) Top Fresh (Repetição)	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>8:00</b>	Roda Viva: Roda Viva: "20 de Agosto - Dia da Cidade da Beira" (Repetição/Sofala)	<b>10:30</b>	Ogumana: Catedral Velha (Repetição/Quelimane) Ogumana: Catedral Velha (Repetição/Quelimane)	<b>8:30</b>	Nhiko (Repetição) Nhiko (Repetição)
<b>12:05</b>	Grande Entrevista Grande Entrevista	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>11:00</b>	TV Surdo TV Surdo	<b>14:30</b>	Grande Reportagem : Reintegração Social dos Doentes Mentais (Repetição) Grande Reportagem : Reintegração Social dos Doentes Mentais (Repetição)	<b>8:30</b>	Saúde e Bem Estar: Surdez e Doenças Auditivas (Repetição) Saúde e Bem Estar: Surdez e Doenças Auditivas (Repetição)	<b>11:00</b>	3600 Segundos 3600 Segundos	<b>9:05</b>	Inspirações (Repetição) Inspirações (Repetição)
<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>14:00</b>	Top Fresh Top Fresh	<b>12:05</b>	Grande Debate- Repetição Grande Debate- Repetição	<b>16:05</b>	Conexão Nampula Conexão Nampula	<b>9:00</b>	Primeira Página Primeira Página	<b>12:00</b>	Pré-Match Pré-Match	<b>9:30</b>	Debate de Palmo e Meio: Efigênia Calina Debate de Palmo e Meio: Efigênia Calina

<b>14:00</b>	A Hora do CTP - Inhambane: A Hora do CTP - Inhambane: "Inhambane Em Diálogo"	<b>15:05</b>	Documentário: Tesouro do Mundo Documentário: Tesouro do Mundo	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>17:00</b>	Notícias de Moçambique e Notícias de Moçambique	<b>9:05</b>	Top Fresh (Repetição) Top Fresh (Repetição)	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>10:00</b>	Conversas Em Casa Conversas Em Casa
<b>17:00</b>	Notícias de Moçambique Notícias de Moçambique	<b>16:00</b>	Top Fresh Top Fresh	<b>14:00</b>	Sem Tabus Sem Tabus	<b>17:30</b>	Jornal em Línguas Moçambicanas Jornal em Línguas Moçambicanas	<b>12:05</b>	Quinta à Noite (Repetição) Quinta à Noite (Repetição)	<b>15:00</b>	Pela Lei e Ordem Pela Lei e Ordem	<b>11:00</b>	TV Surdo TV Surdo
<b>17:30</b>	Jornal em Línguas Moçambicanas Jornal em Línguas Moçambicanas	<b>17:00</b>	Notícias de Moçambique Notícias de Moçambique	<b>15:05</b>	Tesouro do Mundo: Mundos Escondidos Tesouro do Mundo: Mundos Escondidos	<b>17:45</b>	Ginástica: Txuna a Saúde Com Serafim - Ginástica: Txuna a Saúde Com Serafim - "Tumbling"	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>15:30</b>	Tenda da Justiça Tenda da Justiça	<b>12:00</b>	Análise Global Análise Global
<b>17:45</b>	Ginástica: Txuna a Saúde Com Obadias - Ginástica: Txuna a Saúde Com Obadias - "Zumba"	<b>17:30</b>	Jornal em Línguas Moçambicanas Jornal em Línguas Moçambicanas	<b>17:00</b>	Notícias de Moçambique Notícias de Moçambique	<b>18:00</b>	Campeonato Nacional de Andebol Campeonato Nacional de Andebol	<b>14:00</b>	Top Fresh Top Fresh	<b>16:00</b>	Life Style Life Style	<b>12:05</b>	Janela Económica (Repetição) Janela Económica (Repetição)
<b>18:00</b>	Asas: Mulher e o Direito ao Trabalho (Repetição) Asa	<b>17:45</b>	Ginástica: Txuna a Saúde Com	<b>17:30</b>	Jornal em Línguas Moçambicanas Jornal em	<b>19:00</b>	Cozinha com Miss Chiconele Cozinha	<b>17:00</b>	Notícias de Moçambique e Notícias de	<b>17:00</b>	Vibrações (Gravado/Beira) Vibrações (	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde

	s: Mulher e o Direito ao Trabalho (Repetição)		Victor - Ginástica: Txuna a Saúde Com Victor - "Capoeira"		Línguas Moçambicanas		com Miss Chiconele		Moçambique		Gravado/Beira)		
<b>19:00</b>	Chat Com Sheila Ibraimo Chat Com Sheila Ibraimo	<b>19:00</b>	Cozinha com Miss Chiconele Cozinha com Miss Chiconele	<b>17:45</b>	Ginástica: Txuna a Saúde Com Alice - Ginástica: Txuna a Saúde Com Alice - "Yoga"	<b>20:00</b>	Telejornal Telejornal	<b>17:30</b>	Jornal em Línguas Moçambicanas Jornal em Línguas Moçambicanas	<b>18:30</b>	Asas: Mulher e o Direito ao Trabalho Asas: Mulher e o Direito ao Trabalho	<b>14:00</b>	Canal Zero Canal Zero
<b>20:00</b>	Telejornal Telejornal	<b>20:00</b>	Telejornal Telejornal	<b>19:00</b>	Chat Com Sheila Ibraimo Chat Com Sheila Ibraimo	<b>21:00</b>	A Love to Last A Love to Last	<b>17:45</b>	Ginástica: Txuna a Saúde Com Alice - Ginástica: Txuna a Saúde Com Alice - "Yoga"	<b>19:00</b>	Hair Reality Show - Terra Prometida Hair Reality Show - Terra Prometida	<b>14:45</b>	Moçambola 2022: Previsão do Jogo Moçambola 2022: Previsão do Jogo
<b>21:00</b>	A Love to Last A Love to Last	<b>21:00</b>	A Love to Last A Love to Last	<b>20:00</b>	Telejornal Telejornal	<b>22:00</b>	Quinta à Noite Quinta à Noite	<b>18:00</b>	Campeonato Nacional de Andebol Campeonato Nacional de Andebol	<b>20:00</b>	Telejornal Telejornal	<b>15:00</b>	Moçambola 2022: União Desportiva de Songo vs Ferroviário da Beira (Directo/Tete) Moçambola 2022: União Desportiva de Songo vs Ferroviário da

													Beira ( Directo/Tete)
<b>22:00</b>	TVM Desporto TVM Desporto	<b>22:00</b>	Grande Debate Grande Debate	<b>21:00</b>	A Love to Last A Love to Last			<b>19:00</b>	Chat Com Sheila Ibraimo Chat Com Sheila Ibraimo	<b>21:00</b>	Acústico com Amável Acústico com Amável	<b>17:00</b>	Kebra Kebra
<b>23:00</b>	3600 Segundos ( Repetição) 3600 Segundos ( Repetição)	<b>23:00</b>	Agora Nós (Repetição) Agora Nós (Repetição)	<b>22:00</b>	Janela Económica Janela Económica			<b>20:00</b>	Telejornal Telejornal	<b>22:00</b>	Espectáculo Musical Espectáculo Musical	<b>18:30</b>	Nhiko Nhiko
								<b>21:00</b>	Opinando Com Salomão Moyana Opinando Com Salomão Moyana	<b>23:45</b>	Passadeira Vermelha ( Repetição) Passadeira Vermelha ( Repetição)	<b>19:00</b>	Especial Quelimane 80 Anos Especial Quelimane 80 Anos
								<b>23:00</b>	Top Fresh ( Repetição) Top Fresh ( Repetição)			<b>20:00</b>	Telejornal Telejornal
												<b>23:00</b>	3600 Segundos ( Repetição) 3600 Segundos ( Repetição)
												<b>23:30</b>	Inspirações (Repetição) Inspirações (Repetição)

### Grelha de programas TVM INT

Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		Sabado		Domingo	
<b>0:30</b>	Análise Global (Repetição) Análise Global (Repetição)	<b>1:00</b>	Juntos à Tarde (Repetição) Juntos à Tarde (Repetição)	<b>1:00</b>	Primeira Página (Repetição) Primeira Página (Repetição)	<b>1:00</b>	Primeira Página (Repetição) Primeira Página (Repetição)	<b>1:00</b>	Primeira Página (Repetição) Primeira Página (Repetição)	<b>0:15</b>	Moçambique no Coração (Repetição) Moçambique no Coração (Repetição)	<b>1:00</b>	Janela de Economia (Repetição) Janela de Economia (Repetição)
<b>3:00</b>	Telejornal (Repetição) Telejornal (Repetição)	<b>2:00</b>	Chat Com Sheila Ibraimo (Repetição) Chat Com Sheila Ibraimo (Repetição)	<b>2:00</b>	Juntos à Tarde (Repetição) Juntos à Tarde (Repetição)	<b>2:00</b>	Juntos à Tarde (Repetição) Juntos à Tarde (Repetição)	<b>2:00</b>	Chat Com Sheila Ibraimo (Repetição) Chat Com Sheila Ibraimo (Repetição)	<b>2:15</b>	Juntos à Tarde (Repetição) Juntos à Tarde (Repetição)	<b>2:00</b>	Especial Desporto (Repetição) Especial Desporto (Repetição)
<b>5:00</b>	Antena do Soldado (Repetição) Antena do Soldado (Repetição)	<b>3:00</b>	Telejornal (Repetição) Telejornal (Repetição)	<b>3:00</b>	Telejornal (Repetição) Telejornal (Repetição)	<b>3:00</b>	Telejornal (Repetição) Telejornal (Repetição)	<b>3:00</b>	Telejornal (Repetição) Telejornal (Repetição)	<b>3:00</b>	Telejornal (Repetição) Telejornal (Repetição)	<b>3:00</b>	Telejornal (Repetição) Telejornal (Repetição)
<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique	<b>4:00</b>	TVM Desporto (Repetição) TVM Desporto (Repetição)	<b>4:00</b>	Grande Debate (Repetição) Grande Debate (Repetição)	<b>4:00</b>	Jornal de Desporto (Repetição) Jornal de Desporto (Repetição)	<b>4:00</b>	Hair Reality Show - Terra Prometida (Repetição) Hair Reality Show - Terra Prometida (Repetição)	<b>4:00</b>	Nhiko (Repetição) Nhiko (Repetição)	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique

<b>8:50</b>	Rinu e Amigos - Regresso à Escola Com Rinu e Amigos - Regresso à Escola Com Rinu e Amigos	<b>5:00</b>	A Hora do CTP - Quelimane: A Hora do CTP - Quelimane: "Ogumana" ( Repetição)	<b>5:00</b>	A Hora do CTP - Quelimane: A Hora do CTP - Quelimane: "Ogumana" ( Repetição)	<b>5:30</b>	Eye on Sadc ( Repetição) Eye on Sadc ( Repetição)	<b>4:30</b>	Quinta à Noite ( Repetição) Quinta à Noite ( Repetição)	<b>4:30</b>	Opinando Com Salomão Moyana ( Repetição) Opinando Com Salomão Moyana ( Repetição)	<b>7:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique
<b>9:00</b>	Debate de Palmo e Meio: Efigênia Calina Debate de Palmo e Meio: Efigênia Calina	<b>5:30</b>	Eye on Sadc ( Repetição) Eye on Sadc ( Repetição)	<b>5:30</b>	Eye on Sadc ( Repetição) Eye on Sadc ( Repetição)	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique	<b>5:30</b>	Eye on Sadc ( Repetição) Eye on Sadc ( Repetição)	<b>5:30</b>	Eye on Sadc ( Repetição) Eye on Sadc ( Repetição)	<b>9:00</b>	Canal Zero Canal Zero
<b>9:30</b>	A Hora do CTP - Quelimane: A Hora do CTP - Quelimane: "Ogumana"	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique	<b>8:00</b>	Juntos à Tarde ( Repetição) Juntos à Tarde ( Repetição)	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique	<b>6:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique	<b>10:00</b>	Grande Entrevista : Atilio Morais - Cirurgião Cardiovascular e Torácico ( Repetição ) Grande Entrevista : Atilio Morais - Cirurgião Cardiovascular e Torácico ( Repetição )

<b>10:00</b>	Análise Global (Repetição) Análise Global (Repetição)	<b>8:00</b>	Juntos à Tarde (Repetição) Juntos à Tarde (Repetição)	<b>8:00</b>	Juntos à Tarde (Repetição) Juntos à Tarde (Repetição)	<b>9:00</b>	Conversas Em Casa (Repetição) Conversas Em Casa (Repetição)	<b>8:00</b>	Juntos à Tarde (Repetição) Juntos à Tarde (Repetição)	<b>7:00</b>	Bom Dia Moçambique Bom Dia Moçambique	<b>11:00</b>	3600 Segundos (Repetição) 3600 Segundos (Repetição)
<b>11:00</b>	Moçambique no Coração Moçambique no Coração	<b>9:00</b>	Saúde e Bem Estar: Doação do Leite Materno Saúde e Bem Estar: Doação do Leite Materno	<b>9:00</b>	Canal Zero (Repetição) Canal Zero (Repetição)	<b>9:30</b>	A Hora do CTP - Maputo Província: A Hora do CTP - Maputo Província: "Conversas Daqui"	<b>9:00</b>	Hair Reality Show - Terra Prometida (Repetição) Hair Reality Show - Terra Prometida (Repetição)	<b>9:00</b>	Crianças Contra o Vírus Crianças Contra o Vírus	<b>12:00</b>	Análise Global Análise Global
<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>9:30</b>	A Hora do CTP - Tete: A Hora do CTP - Tete: "Café do Zambeze"	<b>9:30</b>	Asas : Mulher e o Direito ao Trabalho (Repetição) Asas : Mulher e o Direito ao Trabalho (Repetição)	<b>10:00</b>	Janela Economica (Repetição) Janela Economica (Repetição)	<b>9:30</b>	A Hora do CTP - Gaza: A Hora do CTP - Gaza: "Gaza em Desenvolvimento"	<b>9:30</b>	Conversas Em Casa Conversas Em Casa	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde
<b>14:00</b>	A Hora do CTP: Inhambane em Diálogo A Hora do CTP: Inhambane em Diálogo	<b>10:00</b>	Grande Entrevista: Atilio Morais - Cirurgião Cardiovascular e Torácico (Repetição) Grande Entrevista:	<b>10:00</b>	Grande Debate(Repetição) Grande Debate(Repetição)	<b>11:00</b>	Moçambique no Coração Moçambique no Coração	<b>10:00</b>	Quinta à Noite (Repetição) Quinta à Noite (Repetição)	<b>11:00</b>	Moçambique no Coração (Repetição) Moçambique no Coração (Repetição)	<b>14:00</b>	Top Fresh (Repetição) Top Fresh (Repetição)

			Atilio Morais - Cirurgião Cardiovascular e Torácico ( Repetição)										
<b>15:00</b>	Juntos à Tarde Juntos à Tarde	<b>11:00</b>	Moçambique no Coração Moçambique no Coração	<b>11:00</b>	Moçambique no Coração Moçambique no Coração	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>11:00</b>	Moçambique no Coração Moçambique no Coração	<b>12:00</b>	Especial Desporto Especial Desporto	<b>15:00</b>	Janela de Economia ( Repetição ) Janela de Economia ( Repetição )
<b>17:00</b>	Top Fresh (Repetição) Top Fresh (Repetição)	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>14:00</b>	Jornal de Desporto ( Repetição) Jornal de Desporto ( Repetição)	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>13:00</b>	Jornal da Tarde Jornal da Tarde	<b>15:30</b>	Grande Entrevista : Atilio Morais - Cirurgião Cardiovascular e Torácico ( Repetição ) Grande Entrevista : Atilio Morais - Cirurgião Cardiovascular e Torácico ( Repetição )

<b>17:30</b>	Antena do Soldado Antena do Soldado	<b>14:00</b>	Fan Zone (Repetição) Fan Zone (Repetição)	<b>14:00</b>	A Hora do CTP: Inhambane em Diálogo A Hora do CTP: Inhambane em Diálogo	<b>15:00</b>	Juntos à Tarde Juntos à Tarde	<b>14:00</b>	Jornal de Desporto (Repetição) Jornal de Desporto (Repetição)	<b>15:00</b>	3600 Segundos 3600 Segundos	<b>16:00</b>	Moçambique Digital Moçambique Digital
<b>18:00</b>	Chat com Sheila Ibraimo Chat com Sheila Ibraimo	<b>15:00</b>	Juntos à Tarde Juntos à Tarde	<b>15:00</b>	Juntos à Tarde Juntos à Tarde	<b>16:00</b>	Domingo Familiar (Repetição) Domingo Familiar (Repetição)	<b>15:00</b>	Juntos à Tarde Juntos à Tarde	<b>16:00</b>	Tenda da Justiça Tenda da Justiça	<b>16:30</b>	Vibrações (Repetição) Vibrações (Repetição)
<b>19:00</b>	A Hora do CTP - Quelimane: A Hora do CTP - Quelimane: "Ogumana" (Repetição)	<b>16:00</b>	Agora Nós: União de Facto é um Casamento? (Repetição) Agora Nós: União de Facto é um Casamento? (Repetição)	<b>16:00</b>	3600 Segundos (Repetição) 3600 Segundos (Repetição)	<b>16:30</b>	Moçambique Digital (Repetição) Moçambique Digital (Repetição)	<b>16:00</b>	Chat Com Sheila Ibraimo (Repetição) Chat Com Sheila Ibraimo (Repetição)	<b>17:00</b>	Pontos de Memória: Origem de Mahubo Pontos de Memória: Origem de Mahubo	<b>17:00</b>	Top Fresh (Repetição) Top Fresh (Repetição)
<b>19:30</b>	Eye on Sadc Eye on Sadc	<b>17:00</b>	Top Fresh (Repetição) Top Fresh (Repetição)	<b>17:00</b>	Espectaculo Musical Espectaculo Musical	<b>17:00</b>	Espectaculo Musical (Repetição) Espectaculo Musical (Repetição)	<b>17:00</b>	Top Fresh (Repetição) Top Fresh (Repetição)	<b>18:30</b>	Agora Nós Agora Nós	<b>17:30</b>	Antena do Soldado Antena do Soldado
<b>20:00</b>	Telejornal Telejornal	<b>18:00</b>	Primeira Página Primeira Página	<b>18:00</b>	Primeira Página Primeira Página	<b>18:00</b>	Primeira Página Primeira Página	<b>18:00</b>	Primeira Página Primeira Página	<b>19:00</b>	Tenda da Justiça (Repetição) Tenda da Justiça (Repetição)	<b>18:30</b>	Conquitas Conquitas

<b>21:00</b>	Tvm Desporto Tvm Desporto	<b>19:00</b>	Desporto: Estamos em Vilanculo De sporto: Estamos em Vilanculo	<b>19:00</b>	A Hora do CTP - Quelimane: A Hora do CTP - Quelimane: "Ogumana" ( Repetição)	<b>19:00</b>	A Hora do CTP - Maputo Província: A Hora do CTP - Maputo Província: "Conversas Daqui" ( Repeticao)	<b>19:00</b>	A Hora do CTP - Gaza: A Hora do CTP - Gaza: "Gaza em Desenvolvimen to" ( Repetição)	<b>20:00</b>	Telejornal Telejornal	<b>19:30</b>	Baia do Indico Bai a do Indico
<b>22:00</b>	A Hora do CTP: Inhambane em Diálogo ( Repetição) A Hora do CTP: Inhambane em Diálogo ( Repetição)	<b>19:30</b>	Eye on Sadc Eye on Sadc	<b>19:30</b>	Eye on Sadc Eye on Sadc	<b>19:30</b>	Eye on Sadc Eye on Sadc	<b>19:30</b>	Eye on Sadc Eye on Sadc	<b>21:00</b>	Vibrações Vibrações	<b>20:00</b>	Telejornal Telejorna l
<b>23:00</b>	Moçambique no Coração (Repetição) Moçambique no Coração (Repetição)	<b>20:00</b>	Telejornal Te lejornal	<b>20:00</b>	Telejornal Tel ejornal	<b>20:00</b>	Telejornal Tele jornal	<b>20:00</b>	Telejornal Tele jornal	<b>22:30</b>	Asas: Expropriaç ão de Bens Asas: Expropriaç ão de Bens	<b>21:30</b>	Grande Entrevista : Eneas Comiche / Presidente do CMCM Grande Entrevista : Eneas Comiche / Presidente do CMCM
		<b>21:00</b>	Grande Debate Gran de Debate	<b>21:00</b>	Janela Economica Janela Economica	<b>21:00</b>	Quinta à Noite Quinta à Noite	<b>21:00</b>	Opinando Com Salomão Moyana Opina ndo Com Salomão Moyana	<b>23:00</b>	Mitos e Tabús: Em Conversa com Filipe Arone Mit os e	<b>22:30</b>	Inspiraçõe s Inspiraç ões

											Tabús: Em Conversa com Filipe Arone		
		<b>22:00</b>	Jornal de Desporto Jor nal de Desporto	<b>22:00</b>	Jornal de Desporto Jor nal de Desporto	<b>22:00</b>	Jornal de Desporto Jorna l de Desporto	<b>22:00</b>	Jornal de Desporto Jorna l de Desporto			<b>23:30</b>	Domingo Familiar Domingo Familiar
		<b>23:00</b>	Moçambique no Coração (Repetição) Moçambique no Coração (Repetição)	<b>23:00</b>	Moçambique no Coração (Repetição) Moçambique no Coração (Repetição)	<b>23:00</b>	Moçambique no Coração (Repetição) Mo çambique no Coração (Repetição)	<b>23:45</b>	Conversas ao Sul Conversas ao Sul				

### Grelha de programas TVM INT

Segunda		Terça		Quarta		Quinta		Sexta		Sabado		Domingo	
0:00	Telecine	1:30	Casa Cheia	0:00	Hora De Agir	0:00	Casa Cheia	0:00	Noites Vivas	0:00	Telecine	0:00	Telecine
1:30	Mais Mulher	4:30	Ao Ataque	1:00	Casa Cheia	4:30	Opinião No Feminino	1:30	Casa Cheia	1:00	The Why	1:00	Gente Que Faz
2:30	Casa Cheia	6:00	Manhã Informativa	2:55	Artes E Letras	6:00	Manhã Informativa	4:30	Opinião No Feminino	1:30	Casa Cheia	2:00	Saúde E Vida
3:30	Hora De Agir	9:00	Manhãs Alegres	4:30	Pontos Nos Li	9:00	Manhãs Alegres	6:00	Manhã Informativa	4:30	Sextou Com A Jujú	2:35	O País Económico
4:30	Noites Vivas	12:00	Fogo Ardente	6:00	Manhã Informativa	12:00	Fogo Ardente	9:00	Manhãs Alegres	6:00	Músicas E Palvaras De Inspiração	3:35	Nós No Mundo
6:00	Manhã Informativa	13:00	Primeiro Jornal	9:00	Manhãs Alegres	13:00	Primeiro Jornal	12:00	Fogo Ardente	8:00	Mozkids	4:35	Concertos STV
9:00	Manhãs Alegres	13:30	MozGrow TV	12:00	Fogo Ardente	13:30	Eco África	13:00	Primeiro Jornal	10:00	Fogo Ardente	6:00	Músicas E Palvaras De Inspiração
12:00	Fogo Ardente	14:00	Fogo Ardente	13:00	Primeiro Jornal	14:00	Fogo Ardente	13:30	Futurando	12:00	Saúde E Vida	8:00	Mozkids
13:00	Primeiro Jornal	15:00	Vidas Em Directo	13:30	Camarote.21	15:00	Vidas Em Directo	14:00	Fogo Ardente	12:40	Eco África	9:00	Vida Plena
13:30	MozTech TV	16:00	Casa Cheia	14:00	Fogo Ardente	16:00	Casa Cheia	15:00	Vidas Em Directo	13:00	Primeiro Jornal	10:35	Artes E Letras
14:00	Fogo Ardente	19:55	Jornal Da Noite	15:00	Vidas Em Directo	19:55	Jornal Da Noite	16:00	Casa Cheia	13:30	MozTech TV	11:40	TV Surdo
15:00	Vidas Em Directo	21:00	Fogo Ardente	16:00	Casa Cheia	21:00	Fogo Ardente	19:55	Jornal Da Noite	14:00	Gente Que Faz	12:00	Mais Mulher
16:00	Casa Cheia	22:00	Pontos Nos Li	19:55	Jornal Da Noite	22:00	O País Económico	21:00	Fogo Ardente	15:00	Sabadar	13:00	Primeiro Jornal
19:55	Jornal Da Noite	23:00	Eco África	21:00	Fogo Ardente			22:00	Sextou Com A Jujú	17:00	Mais Desporto	13:30	MozGrow TV
21:00	Fogo Ardente			22:00	Grande Entrevista			23:30	Telecine	19:55	Jornal Da Noite	14:00	Sextou Com A Jujú

<b>22:00</b>	Ao Ataque									<b>21:00</b>	Fogo Ardente	<b>15:30</b>	Sabes Mais Do Que Nós
<b>23:00</b>	Telecine									<b>22:00</b>	Telecine	<b>17:00</b>	Hora De Agir
												<b>18:00</b>	Nós No Mundo
												<b>19:55</b>	Jornal Da Noite
												<b>21:00</b>	Noite Informativa
												<b>22:00</b>	Noites Vivas
												<b>23:30</b>	Telecine

## Grelha de programas Rádio Moçambique



Jornal da Manhã  
Radio Moçambique, EP



Jornal da Tarde  
Radio Moçambique, EP



Jornal da Noite  
Radio Moçambique, EP



Debate Político  
Radio Moçambique, EP



Economia e Desenvolvimento  
Radio Moçambique, EP



Questão de Fundo  
Radio Moçambique, EP



Linha Directa  
Radio Moçambique, EP



É Desporto  
Radio Moçambique, EP



Ngoma Moçambique  
Radio Moçambique, EP



CAN de Praia Vilankulo  
Radio Moçambique, EP

## Grelha de programas Rádio Cidade

<p>SENSAÇÕES</p> 	<p>CONVERSAS AO MEIO DIA</p> 	<p>IMPULSO</p> 
<p>▶ 00:00 / 00:25</p>	<p>▶ 00:00 / 00:19</p>	<p>▶ 00:00 / 00:29</p>
<p>ECO ESTUDANTIL</p> 	<p>POR AMOR</p> 	<p>RECORTE DO DIA</p> 
<p>▶ 00:00 / 00:25</p>	<p>▶ 00:00 / 00:25</p>	<p>▶ 00:00 / 00:21</p>
<p>START</p> 	<p>VIVA CIDADE</p> 	<p>A 2</p> 
<p>▶ 00:00 / 01:04</p>	<p>▶ 00:00 / 01:04</p>	<p>▶ 00:00 / 00:34</p>
<p>TOP CIDADE</p> 	<p>CIDADE TROPICAL</p> 	<p>SEM BARREIRAS</p> 



▶ 00:00 / 00:23



▶ 00:00 / 00:33



▶ 00:00 / 00:15



▶ 00:00 / 01:04



▶ 00:00 / 01:04



▶ 00:00 / 00:22



▶ 00:00 / 00:41



▶ 00:00 / 00:13



▶ 00:00 / 00:23

## ANEXO 2 - Transcrição das entrevistas

Pergunta	Resposta: Entrevistado 1	Resposta: Entrevistado 2
Como foi a formatação em jornalismo?	Formei-me em jornalismo desde o nível medio e depois me formei em jornalismo na escola superior em jornalismo.	Formei-me em jornalismo há 21 anos como medio. Depois fui fazer nível superior na ECA
Teve especialização?	Não tive especialização, as nossas escolas não têm especialização. Apenas tinha laboratório e cada um escreve sobre o que quiser.	Não tenho especialização. Nós não temos jornalismo especializado. Temos sectores. Com a excepção do desporto. Em principio fazemos tudo, com tempo encaixam as pessoas em áreas, mas sem especialização.
Há quanto tempo escreve sobre o meio ambiente?	Desde 2012 escrevo sobre ambiente, naquela época escrevia sobre ambiente e cultura e quando decidiram dividir as secções fiquei com ciência, ambiente e tecnologia.	Escrevo sobre o meio ambiente já há quatro anos, antes estava na sociedade depois fui ao género.
Qual a avaliação que faz sobre o jornalismo ambiental no JN?	É mais fácil avaliar no online e nos comentários víamos que o Meio Ambiente é uma secção importante. Já chegamos a ser a editoria mais lida.	O jornalismo ambiental no JN está num bom caminho, atualizando as pessoas sobre o que acontece em moçambique e no mundo

<p>Como tem sido o relacionamento até chegar as matérias que vão ao ar?</p>	<p>Nos, por causa da natureza do jornal, nos baseamos mais nos comunicados que chegam aqui. Apesar de que devesse dar prioridade a ideia do repórter, mas nem sempre é assim. Na minha secção, eu chego com uma proposta individual, apresento a chefe e conversamos sobre construir a historia. E no mesmo dia pode chegar um comunicado que envolve uma figura e devemos deixar as nossas iniciativas pessoal para dar cobertura</p>	<p>Não difere com os das outras matérias. Os conteúdos não só nacionais. Noes escrevemos sobre coisas que acontecem em moçambique e o que vem das agências, que retratam aquilo que é o mundo.</p>
<p>Algum vez teve a matéria não publicada para dar prioridade a uma outra?</p>	<p>Não, felizmente não. O que acontece é que temos varias matérias, eu escrevo e entrego a chefe e ela avalia a pertinência avalia a urgência da publicação. Por exemplo um texto sobre um evento de uma segunda-feira, não pode sair na quarta feira, não faz sentido para um jornal diário. Contudo, tudo que escrevo é publicado</p>	<p>Varias vezes, não pela natureza do assunto, nos quanto maior for diversificada melhor. A pagina é de ambiente, ciência e tecnologia. Se tivermos as 3 matérias e não tivermos espaço, os textos menos importantes deixamos par um outro momento, o importante é não perder a actualidade.</p>
<p>Que análise faz sobre o jornalismo ambiental em Moçambique?</p>	<p>Eu arisco a dizer que somos o único jornal que tem uma página dedicada ao ambiente. Isso demonstra a falta de</p>	<p>Eu sinto que paulatinamente o ambiental vai ganhando espaço na imprensa moçambicana, nos últimos</p>

	<p>interesse de órgãos de comunicação em tratar sobre o MA. Assuntos sobre MA em Moçambique ou em países em via de desenvolvimento não vendem, não fazem capas. Preferem sobre escrever sobre politica, desporto, aqueles assuntos que arrastam massas. Eu acho que estamos mal, não é prioridade para os meios de comunicação falar sobre o MA. Para nós é um compromisso diário .</p>	<p>tempos do que no passado. O meio ambiente é na gíria “O que está a dar”, há interesse a nível dos órgãos sim.</p>
<p>Para além de escrever para o meio ambiente escreve para outra secção?</p>	<p>É a única secção que escrevo. Contudo, quando precisam de mim noutras áreas eu vou. Já escrevi sobre politica e sobre sociedade. Estamos aqui para trabalhar então devemos estar preparados para tudo.</p>	<p>Já escrevi si, e quando eu tenho disponibilidade ou quando é pertinente escrevo para outras áreas.</p>
<p>Como olha o JA e aplicabilidade dos critérios de noticiabilidade</p>	<p>Bom, nos como jornalistas que escrevem para esta secção respeitamos os critérios de noticiabilidade, pois não podemos ir atras de qualquer Matéria</p>	<p>A secção se Ciência, Ambiente e Tecnologia, é uma secção como qualquer outra e respeita os critérios de noticiabilidade. Peso embora que não tenha reunião de pauta</p>

## ANEXO 3 - Edições e temas analisados



Corresponde a edições que não foram publicadas as matérias sobre o Meio Ambiente

Corres aos domingos - Dia em que o jornal não faz tiragem

### Janeiro

Data	Edição	Total	Total fora da Secção	Título	Destaque	Fora da Secção	Secção publicada
1-Jan-21	31184	2	1	Tempestade Chalande: Numero de mortos sobe para quatro	Sim	Sim	Sociedade
				Maior investimento na produção de mudas e apelo dos produtores	Não	Não	Própria
2-Jan-21	31185	2	0	Cresce consciência sobre importância do defeso	Não	Não	Própria
				Até 2050 quase 90% das espécies de animais vão perder habitat	Não	Não	Própria
3-Jan-21							
4-Jan-21	31186	2	1	Praia-Nova: Onde a historia se repete	Não	Sim	Sociedade
				Parque nacional de Bazaruto: Boias previnem conflitos com pescadores locais	Não	Não	Própria
5-Jan-21	31187	4	2	Moradores do Goto pedem vales de drenagem	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Escassez de chuva agrava crise de água	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Mudanças climáticas: UEM integra projecto internacional de pesquisa	Não	Não	Própria
				Incêndios florestais escondem micróbios infecciosos	Não	Não	Própria
6-Jan-21	31188	2	0	Carnívoros Recuperam a meio de adversidades	Não	Não	Própria
				Plástico retrado do mar dá vida a próteses	Não	Não	Própria
7-Jan-21	31189	1	0	Inventário identifica espécies da fauna e flora	Não	Não	Própria
8-Jan-21	31190	4	2	Moradores da praia nova pedem Sanitários	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Desespero e incerteza na maior crise de água dos últimos tempos (Cidade de Nampula)	Não	Sim	Nacional
				Aposta na apicultura reduz pressão sobre fauna e flora (Niassa)	Não	Não	Própria
				Tartaruga mais rara do mundo ainda pode ser salva da extinção	Não	Não	Própria
9-Jan-21	31191	2	1	Edilidade recolhe o lixo provocado pelo "Chalande"	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Laboratório de paleontologia alberga mais de 730 fósseis	Não	Não	Própria
10-Jan-21							
11-Jan-21	31192	1	0	Serviço Florestal dos EUA apoia combate à exploração ilegal da madeira	Não	Não	Própria
12-Jan-21	31193	2	0	Mercante indevido de máscaras faz disparar poluição marinha	Não	Não	Própria
				Acidez dos oceanos pode aumentar reprodução de peixes	Não	Não	Própria
13-Jan-21	31194	1	0	Leopardos aumentam lista de predadores da Gorongosa	Não	Não	Própria
14-Jan-21	31195	4	1	Eventos climáticos matam e desalojam em Niassa	Não	Sim	Sociedade (Niassa em foco)
				Graça Machel Vence prémio dedicado ao Clima	Não	Não	Própria
				Buñia quer solução para conflito Homem-Animal	Não	Não	Própria
				Arábia Saudita anuncia criação da cidade sem carros	Não	Não	Própria
15-Jan-21	31196	0	0				
16-Jan-21	31197	3	0	Garimpeiros aprendem técnicas amigas do ambiente	Não	Não	Própria
				Mundo perdeu 43 Milhões de hectares de florestas	Não	Não	Própria
				Cegonha marabu eleger Gorongosa para nidificação	Não	Não	Própria
17-Jan-21							
18-Jan-21	31198	3	2	Tempestade eioise Continua a evoluir	Sim	Sim	Breve - Destaque
				Maputo e Matola sob riscos de inundações	Sim	Sim	Breve - Destaque
				Reduz pesca ilegal no parque do Bazaruto	Não	Não	Própria
19-Jan-21	31199	3	2	Chuva intensa alaga vias de acesso	Sim	Sim	Breve - Destaque
				Crise de água dificulta prevenção da Covid-19	Não	Sim	Sociedade (Cidade de Nampula)
				Comunidades comprometidas no combate às queimadas (Distrito de Chimbanila)	Não	Não	Própria
20-Jan-21	31200	3	3	"Eloise" poderá afectar Sofala, Inhambane e Gaza	Sim	Sim	Destaque
				Gemfields Aposta na preservação da Biodiversidade	Não	Sim	Economia
				Chuvas intensas aumentam riscos de mortes e destruições	Não	Sim	Nacional
21-Jan-21	31201	4	4	Seiscentas mil pessoas em risco na passagem do ciclone Eloise	Sim	Sim	Destaque
				"Eloise" pode aumentar a disponibilidade de água	Não	Sim	Cidade de Maputo
				"Eloise" no canal de Moçambique	Não	Sim	Nacional
				Matola terá parque para gestão de Lixo	Não	Sim	Nacional
22-Jan-21	31202	4	2	"Eloise" motiva rápida evacuação das áreas de risco	Sim	Sim	Destaque
				"Eloise" intensifica-se antes de atingir a costa	Sim	Sim	Nacional
				Em defesa do ambiente: Banco Africano de Desenvolvimento deixa de financiar projectos em carvão	Não	Não	Própria
				Satélites na proteção de elefantes e da biodiversidade em Africa	Não	Não	Própria
23-Jan-21	31203	3	1	"Eloise" já fustiga o Lentro e Sul do país	Sim	Sim	Destaque
				Nampula reforça gestão sustentável dos recursos marinhos	Não	Não	Própria
				A proteção Humana que ameaça o ambiente e animais	Não	Não	Sim
24-Jan-21							
25-Jan-21	31204	2	2	"Eloise" dissipa-se e deixa rastros de destruição e mortes	Sim	Sim	Destaque
				"Eloise" deixa mortes, feridos e danos	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
26-Jan-21	31205	2	1	"Eloise": Retratos de uma nova desgraça	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Moçambique lidera lista dos mais vulneráveis a desastres naturais	Não	Não	Própria
27-Jan-21	31206	1	1	"Eloise" Deixou marcas de morte e destruição	Não	Sim	Manica em foco
28-Jan-21	31207	3	3	Mais de três mil pessoas afectadas pelas chuvas	Não	Sim	Sociedade (Cidade de Maputo)
				"Eloise" Mata e desaloja na Zâmbia	Não	Sim	Nacional
				Caudais de rios exigem tomada de medidas preventivas	Não	Sim	Tete em foco
29-Jan-21	31208	3	1	Nos bairros em expansão: Município Sem meios para recolha de lixo	Não	Sim	Sociedade (Cidade de Maputo)
				Lançada pela União Europeia: Gorongosa adere à defesa da Biodiversidade.	Não	Não	Própria
				Após Ciclone Eloise: Greenpeace pede medidas climáticas urgentes à SADC.	Não	Não	Própria
30-Jan-21	31209	4	3	Zonas de risco no baixo Zambeze: Administração Regional Das Águas epela a retirada imediata da população	Sim	Sim	Destaque
				Continua por remover lixo deixado pelo ciclone	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Lixo perturba ambiente de trabalho da Direcção de Identificação Civil	Não	Sim	Sociedade (Cidade de Nampula)
				Adoptadas novas técnicas para preservar rinocerontes	Não	Não	Própria
31-Jan-21							
Total	26	65	33				

## Fevereiro

Data	Edição	Total	Total fora da Secção	Título	Destaque	Fora da Secção	Secção publicada
1-Feb-21	31210	3	2	Bairro Luis Cabral: Saneamento do meio inquieto moradores Erosão ameaça circulação de estrada Chissano/Chibuto Garantida proteção da biodiversidade	Não Não Não	Sim Sim Não	Sociedade (Cidade de Maputo) Sociedade (Gaza em foco) Própria
2-Feb-21	31211	2	1	Limpopo pode transbordar Descargas atmosféricas Matam onze pessoas em Tete	Sim Não	Sim Sim	Destaque Nacional
3-Feb-21	31212	2	1	Aumento de escoamentos motiva alerta em rios Veda de camarão: Desrespeito da norma ameaça pescarias	Não Não	Sim Não	Nacional Própria
4-Feb-21	31213	1	0	Niassa Floresta terras degradadas	Não	Não	Própria
5-Feb-21	31214	0	0				
6-Feb-21	31215	1	0	Combate a queimadas e caça furtiva : Niassa adopta sistema de fiscalização participativa	Não	Não	Própria
7-Feb-21							
8-Feb-21	31216	1	0	Mudanças climáticas: Técnicas capacitados em matéria de liderança	Não	Não	Própria
9-Feb-21	31217	1	0	Mais áreas de mangal em vias de restauração	Não	Não	Própria
10-Feb-21	31218	0	0				
11-Feb-21	31219	1	0	Estudo avalia risco climático que Maputo e Beira correm	Não	Não	Própria
12-Feb-21	31220	5	3	Depressão tropical coloca zonas ribeirinhas sob alerta Erosão Ameaça Julius Nherere Face ao alerta da chegada de depressão tropical: edilidade pede valas de drenagem livres de lixo Apreendidos 79 cagados de espécie protegida Proteger o pangolim para preservar seus valores	Sim Não Não Não Não	Sim Sim Sim Não Não	Destaque Sociedade (Cidade de Maputo) Sociedade (Cidade da Beira) Própria Própria
13-Feb-21	31221	3	1	Exportada ilegalmente: Saída de madeira ainda sem esclarecimento Moçambique ponto do tráfico de pangolim África Austral: Projecto da FAO melhora gestão da vida selvagem	Não Não Não	Sim Não Não	Sociedade (C. Delgado em foco) Própria Própria
14-Feb-21							
15-Feb-21	31222	2	0	Áreas de conservação: Fundo de Emergência pagou salários de mais 900 Fiscais Cumprir acordo de Paris pode salvar milhões de vidas	Não Não	Não Não	Própria Própria
16-Feb-21	31223	4	3	Chuvas invadem e semeiam desgraça Paralisação da asfaltação agrava erosão Avaria de equipamentos compromete recolha de lixo Bill Gates anuncia projecto contra aquecimento global	Não Não Não Não	Sim Sim Sim Não	Sociedade (cidade de Maputo) Sociedade (cidade de Nampula) Sociedade (cidade de Nampula) Própria
17-Feb-21	31224	5	3	Mais chuvas agravam cenário de inundações Alagamentos afectam mais de 790 famílias Ventos causam danos em residências e na via pública Já há dinheiro para projectos alternativos ao desmatamento Comparticipação (na exploração de recursos florestais) divide opiniões	Sim Não Não Não Não	Sim Sim Sim Não Não	Destaque Sociedade (Cidade de Maputo) Sociedade (Cidade de Maputo) Própria Própria
18-Feb-21	31225	5	3	Há fragilidade na gestão das águas pluviais. Governo avalia prejuízos das encuradas Subida dos rios gera preocupação Cidades Moçambicanas precisam de "mapa de risco climático" No contexto das mudanças climáticas UEM recebe livro sobre floresta de miombo	Não Não Não Não Não	Sim Sim Sim Não Não	Sociedade (Cidade de Maputo) Nacional Sociedade (cidade de Nampula) Própria Própria
19-Feb-21	31226	3	1	'Guanbe' poderá evoluir para ciclone tropical Famílias abandonam áreas alagadas Facebook rotula conteúdo sobre mudanças climáticas	Sim Não Não	Sim Sim Não	Destaque Sociedade (cidade de Maputo) Própria
20-Feb-21	31227	5	3	Limpeza do gasoleo no Umbeluzi pode levar dois meses Cerca de 40 distritos na rota do 'Guanbe' Chuvas devastam culturas no vale do Infulene Projecto de Chimanimani define áreas de intervenção prioritária ONU pede ao mundo para "fazer as pazes com a natureza"	Sim Sim Não Não Não	Sim Sim Sim Não Não	Destaque Destaque Sociedade (Cidade de Maputo) Própria Própria
21-Feb-21							
22-Feb-21	31228	4	3	'Guanbe' dissipa-se no Canal de Moçambique Quando o sonho se transforma em pesadelo Cheias, inundações e destruições: chuvas reditam o drama Multiplica-se apelos para preservação do pangolim	Sim Não Não Não	Sim Sim Sim Não	Destaque Sociedade (Cidade de Maputo) Sociedade (Cidade da Beira) Própria
23-Feb-21	31229	1	0	Segundo Carlos Serra Jr.: Covid-19 é também problema ambiental	Não	Não	Própria
24-Feb-21	31230	2	0	Dia do pangolim sensibiliza para preservação da espécie Lamas fecais produzem combustível ecológico	Não Não	Não Não	Própria Própria
25-Feb-21	31231	3	1	Água dos pequenos Libombos deve ser usada racionalmente Arquipélago do Bazaruto: Especialistas investigam morte de 111 golfinhos Peixes ingerem grandes quantidades de plástico	Não Não Não	Sim Não Não	Sociedade (Cidade de Maputo) Própria Própria
26-Feb-21	31232	4	3	Fundo africano financia projecto de adaptação climática Erosão ameaça ligação rodoviária Bispo-Namiepe Iwerca promove arte para defender o planeta Pescas de camarão: Insistência em artes nocivas pode ditar dilatação da veda	Não Não Não Não	Sim Sim Sim Não	Economia Sociedade (cidade de Nampula) Recreio e divulgação Própria
27-Feb-21	31233	3	1	Pequenos libombos pode efectuar descargas de água Morte de golfinhos em Inhambane: Chuvas interminantes podem estar na origem do incidente Peixes ingerem grandes quantidades de plástico	Não Não Não	Sim Não Não	Sociedade (Cidade de Maputo) Própria Própria
28-Feb-21							
Total		61	29				

# Março

Data	Edição	Total	Total fora da Secção	Título	Destaque	Fora da Secção	Secção publicada
1-Mar-21	31234	3	2	Hermengildo Cuamba e o reflorestamento: Nosso desejo é restaurar com garantia de ninguém desviar	Não	Sim	Primeiro Plano
				Bicicletas usadas no contrabando de Madeira	Não	Sim	Sociedade (cidade de Nampula)
				Captura de camarão e caranguejo: pescadores procuram alternativas à veda	Não	Não	Própria
2-Mar-21	31235	5	3	Luta Contra erosão Marinha	Não	Sim	Distrito em foco (Cabo delgado)
				Desafios da APIMEY na aquacultura marinha	Não	Sim	Distrito em foco (Cabo delgado)
				Recolha de Lixo continua eficiente	Não	Sim	Sociedade (cidade de Nampula)
				Campanha 2021: Pesca ressurte-se dos efeitos dos desastres naturais	Não	Não	Própria
				Exploração de recursos naturais: receitas canalizadas têm fraco impacto nas comunidades	Não	Não	Própria
3-Mar-21	31236	3	1	Arte de salvar o ambiente	Não	Sim	Cultura
				Morte de golfinhos em Inhambane ameaça o equilíbrio ecológico	Não	Não	Própria
				Casa de plástico reciclado construída em 10 dias	Não	Não	Própria
4-Mar-21	31237	5	4	Asegurado o abastecimento de água aos centros urbanos	Sim	Sim	Destaque
				Aumento o acesso à água potável em dois distritos	Não	Sim	Niassa em foco
				Na albufeira de Cahora Bassa: Mais de 100 Embarcações envolvidas na pesca ilegal	Não	Sim	Tete em foco
				Comunidades chamadas a preservar recursos naturais	Não	Sim	Tete em foco
5-Mar-21	31238	3	1	Lançado projecto de resiliência dos ecossistemas de mangal	Não	Não	Própria
				Municípios pedem atenção ao lixo e estradas	Não	Sim	Sociedade (cidade de Beira)
				Morte de golfinhos em Bazaruto: Encalhamento apontado como principal causa	Não	Não	Própria
6-Mar-21	31239	0	0				
7-Mar-21							
8-Mar-21	31240	4	2	Apenas da queda da Chuva: Água continua escassa	Não	Sim	Sociedade (cidade de Nampula)
				Chuvos matam em Changueue	Não	Sim	Gaza em foco
				Produção de rácimo pode galvanizar fabrico de plástico biodegradável	Não	Não	Própria
9-Mar-21	31241	2	1	Funcionários do Jardim Tunduro capacitados em gestão ambiental	Não	Não	Própria
9-Mar-21	31241	2	1	Água transforma Inchope	Não	Sim	Primeiro Plano
				Convenção de diversidade biológica é matéria de treinamento Online	Não	Não	Própria
10-Mar-21	31242	3	0	Produzido em catifeiro: Machangulo prepara colheita de mexilhão	Não	Não	Própria
				Estações repõe condições naturais do ecossistema	Não	Não	Própria
				Casas resilientes construídas à base de garrafas plásticas	Não	Não	Própria
11-Mar-21	31243	4	4	Chuvos causam estragos em Nipepe	Não	Sim	Niassa em foco
				Pequenos libombos livre de contaminação	Não	Sim	Sociedade (cidade de Maputo)
				Contentores de lixo vandalizados	Não	Sim	Sociedade (cidade de Maputo)
12-Mar-21	31244	2	1	Aumenta disponibilidade da água potável nas Zonas Rurais	Não	Sim	Tete em foco
12-Mar-21	31244	2	1	Em Molumbo: Abastecimento de água não satisfaz as necessidades	Não	Sim	Zambézia em foco
				Descoberta nova relação entre biodiversidade dos animais e florestas	Não	Não	Própria
13-Mar-21	31245	2	2	FAO promove eficiência da água	Sim	Sim	Destaque
				Bacias hidrográficas ainda ainda inspiram monitoria	Sim	Sim	Nacional
14-Mar-21							
15-Mar-21	31246	5	3	Capital poderá ter nova imagem (Requalificação urbana e ambiental)	Não	Sim	Sociedade (cidade de Maputo)
				Prata nova pode voltar a ser área de mangal	Não	Sim	Sociedade (cidade de Beira)
				Pemba com dificuldades para travar a erosão	Não	Sim	Nacional
				Zonas Costeiras Regulamento de gestão promove boas práticas	Não	Não	Própria
				Marrupa cria novas florestas comunitárias	Não	Não	Própria
16-Mar-21	31247	4	2	Mais água potável	Não	Sim	Primeiro Plano
				ONU e as mudanças climáticas: É "vital" investir na resiliência de mulheres	Não	Sim	Nacional
				FAO presta assistência para erradicar pesca ilegal	Não	Não	Própria
17-Mar-21	31248	0	0	Numa lagoa em Mandlakazi: Poluição pode ter causado morte massiva de peixes.	Não	Não	Própria
18-Mar-21	31249	2	0	Conservação da biodiversidade junta UEM e BIOFUND	Não	Não	Própria
				Startup transforma carbono em pedra	Não	Não	Própria
19-Mar-21	31250	2	1	Inundações ameaçam produção na bacia do Licungo	Não	Sim	Zambézia em foco
20-Mar-21	31251	2	0	Veda e defesa do camarão: Reforçada fiscalização da costa de Nampula	Não	Não	Própria
				Planto de árvores e palestras para assinalar Dia das florestas	Não	Não	Própria
21-Mar-21				Fundo para inovação promove energias renováveis	Não	Não	Própria
22-Mar-21	31252	4	2	Costa Marítima da Beira: Degradação de ecossistemas atinge níveis preocupantes	Não	Sim	Sociedade (cidade de Beira)
				Chuvos acentuam erosão nos bairros da periferia	Não	Sim	Sociedade (cidade de Nampula)
				Mudanças climáticas ameaçam acesso à água	Não	Não	Própria
				Moçambique junta-se ao mundo pelo uso sustentável de florestas	Não	Não	Própria
23-Mar-21	31253	3	2	Na Matola Persistem as marcas deixadas pelas chuvas	Não	Sim	Sociedade (cidade de Maputo)
				Pesca artesanal: combate à "chicocota" exige união de todos	Não	Sim	Sociedade (cidade de Beira)
				Maputo vai produzir 225 mil plantas para reflorestamento	Não	Não	Própria
24-Mar-21	31254	1	0	Quinze mil hectares de floresta ardem anualmente	Não	Não	Própria
25-Mar-21	31255	5	3	Niassa expande cobertura de abastecimento de água potável	Não	Sim	Niassa em foco
				Musafiri já consome água potável	Não	Sim	Tete em foco
				Fiscais de florestas capacitados	Não	Sim	Tete em foco
				Moçambique no evento mundial sobre conservação do ambiente	Não	Não	Própria
				Dia Mundial da meteorologia: Data celebra relação entre oceanos e tempo	Não	Não	Própria
26-Mar-21	31256	0	0				
27-Mar-21	31257	3	0	Mais de 73 mil hectares desflorestados em Nampula	Não	Não	Própria
				Reduzem ações de festivais no PNO	Não	Não	Própria
				Entre 2008 e 2012: Queda do número de elefantes teve pico em Moçambique e Tanzânia	Não	Não	Própria
28-Mar-21							
29-Mar-21	31258	1	0	África do sul: Lançada iniciativa para ajudar rinocerontes negros	Não	Não	Própria
30-Mar-21	31259	2	1	Chuvos agravam situação de nhamatanda	Não	Sim	Primeiro Plano
				Desflorestação associada ao aumento de epidemias	Não	Não	Própria
31-Mar-21	31260	2	1	Erão pluvial destroi 200 casas no Chimio	Não	Sim	Sociedade (Niassa em foco)
				Tecnologia que usa energia solar transforma água do mar em potável	Não	Não	Própria
Total		72	36				

# Abril

Data	Edição	Total	Total fora da Secção	Título	Destaque	Fora da Secção	Secção publicada
1-Apr-21	31261	3	1	Veda é Medida de gestão para proteção do camarão	Sim	Sim	Destaque
				De regresso à faina	Não	Não	Propria
				Multiplacam-se apelos para uso sustentável da água e florestas	Não	Não	Propria
2-Apr-21	31262	2	0	Violação da legislação floresta : AQUA poderá arrecadar mais de 16 milhões de meticals	Não	Não	Propria
				Mais jovens formados em matéria de conservação	Não	Não	Propria
3-Apr-21	31263	4	2	Devastado por ciclone: Comunidades repõem mangal em Nhangau	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Deslocados na limpeza das valas de drenagem	Não	Sim	Cabo Delgado em Foco
				Karingani Game Reserve recebe macebos da Gorongosa	Não	Não	Propria
				Nível do mar subiu 18 metros em 500 anos	Não	Não	Propria
4-Apr-21							
5-Apr-21	31264	2	0	Em caso de calamidade pública: Taxa de licença de pesca passa a ser paga em prestações	Não	Não	Propria
				Café pode ajudar a regenerar florestas	Não	Não	Propria
6-Apr-21	31265	2	1	Extensão rural para desalfiar seca e pragas	Sim	Sim	Destaque
				Operadores pesqueiros devem defender oceanos	Não	Não	Propria
7-Apr-21	31266	2	1	Rede de pesca "clandestina"	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Cuamba reitera compromisso de fiscalizar exploração florestal	Não	Não	Propria
8-Apr-21	31267	2	0	Projecto de plantar o futuro: Comunidades restauram floresta nativa na gorongosa	Não	Não	Propria
				"Abelhas safári" revitalizada para produção sustentável de mel	Não	Não	Propria
9-Apr-21	31268	1	0	Cinco coisas sobre máscaras e poluição plástica	Não	Não	Propria
10-Apr-21	31269	0	0				
11-Apr-21							
12-Apr-21	31270	1	0	Promove Biodiversidade apresentado na Zambézia	Não	Não	Propria
13-Apr-21	31271	1	0	Vila de Quissico: Comunidades adoptam práticas ambientais sustentáveis	Não	Não	Propria
14-Apr-21	31272	0	0				
15-Apr-21	31273	0	0				
16-Apr-21	31274	1	0	Dia da conservação dos solos: Plantio de árvores marca celebração da data	Não	Não	Propria
17-Apr-21	31275	0	0				
18-Apr-21							
19-Apr-21	31276	0	0				
20-Apr-21	31277	2	1	Demora na reflutação de navios periga ambiente	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Recursos faunísticos em Maputo: Exploração indevida com contornos alarmes	Não	Não	Propria
21-Apr-21	31278	2	2	Munhava - Matope: Lixeira vira fonte de renda Familiar	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Arranca pagamento da taxa de saneamento	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Nampula)
22-Apr-21	31279	1	0	Programa liderança para a conserção: Mais 16 beneficiários iniciam está...	Não	Não	Propria
23-Apr-21	31280	3	0	Parque Nacional da Gorongosa recebe população de leopardos	Não	Não	Propria
				Alerta para aumento gradual da temperatura	Não	Não	Propria
				Guterres pede "ano de acção" contra mudanças climáticas	Não	Não	Propria
24-Apr-21	31281	1	1	Rede mosquiteiras não é para pescar	Não	Sim	Conversas aos sábados
25-Apr-21							
26-Apr-21	31282	1	0	Reserva de pomene na mira de investimentos	Não	Não	Propria
27-Apr-21	31283	2	0	Instalados pontos ecológicos na "secundária" de Xilembene	Não	Não	Propria
				Zimbabwe vende licenças para matar elefantes	Não	Não	Propria
28-Apr-21	31284	0	0				
29-Apr-21	31285	3	1	Munhava-Matope: Fecalismo a céu aberto volta a inquietar	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Gestão sustentável: Decreto sobre avifauna é um ganho Nacional	Não	Não	Propria
				Niassa: Plantio de árvores pode restaurar áreas degradadas	Não	Não	Propria
30-Apr-21	31286	1	1	Estaleiros cúmplices no abate de mangal	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
Total		37	11				

# Maio

Data	Edição	Total	Total fora da Secção	Título	Destaque	Fora da Secção	Secção publicada
1-May-21	31287	1	0	Gala nacional destaque boas práticas ambientais	Não	Não	Propria
<b>2-May-21</b>							
3-May-21	31288	2	1	Bilene projecta 400 hectares de eucalipto	Não	Sim	Sociedade (Gaza em Foco)
				Distrito de sanga Exploração de recursos naturais com impacto na vida da população	Não	Não	Propria
4-May-21	31289	3	1	Disponível financiamento para proteção costeira	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Ilha de limbaica repõe mangal	Não	Não	Propria
				População limpa praia do Feral	Não	Não	Propria
				Reposto mangal à volta do canal de Uheve	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
5-May-21	31290	4	2	Distrito de Magude: Conflito Homem-Fauna bravia continua a criar danos às comunidades	Não	Sim	Nacional
				Luta contra caça furtiva ainda longe de ser vencida	Não	Não	Propria
				Prémio Wild Innovators distingue gestora do Parque Nacional do Gorongosa	Não	Não	Propria
6-May-21	31291	3	0	Turismo de caça e ecológico mais afectados pela COVID-19	Não	Não	Propria
				Sector florestal melhora canalização de receitas às comunidades	Não	Não	Propria
				Amazonia emite carbono do que absorve	Não	Não	Propria
7-May-21	31292	2	0	Invasão por animais bravios deixa Mavago em alvorça	Não	Não	Propria
				Descoberta forma sustentável de remover microplásticos	Não	Não	Propria
8-May-21	31293	1	0	Reserva de Maputo transloca elefantes para Zinave	Não	Não	Propria
<b>9-May-21</b>							
10-May-21	31294	1	0	Parque nacional de gorongosa: Pesquisadora estuda evolução comportamental de primatas	Não	Não	Propria
11-May-21	31295	1	0	Caça furtiva compromete subsistência das comunidades	Não	Não	Propria
12-May-21	31296	1	1	Acordo de co-gestão: Uma nova abordagem contra a pesca ilegal	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
13-May-21	31297	1	0	Caça furtiva ainda longe do fim	Não	Não	Propria
14-May-21	31298	1	1	Nabikiri: A lixeira que convive com os moradores	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Nampula)
15-May-21	31299	3	1	Lixo vai dar renda a famílias beirenses	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Baía de Nacala: Estudo destaca potencial do ecossistema marinho	Não	Não	Propria
				Arabia Saudita: Principe quer plantar 50 mil milhões de árvores	Não	Não	Propria
<b>16-May-21</b>							
<b>17-May-21</b>							
18-May-21	31301	1	0	Mudanças climáticas: Projecto internacional de pesquisa envolve comunidades de KaNyaka	Não	Não	Propria
19-May-21	31302	1	1	Crise de água: Problema bicudo mas com solução à vista	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
<b>20-May-21</b>							
21-May-21	31304	1	0	Gases de efeito estufa estão a encolher a estratosfera	Não	Não	Propria
22-May-21	31305	2	0	Identificadas áreas-chaves da biodiversidade em Moçambique	Não	Não	Propria
				Um terço da produção mundial alimentar em risco	Não	Não	Propria
<b>23-May-21</b>							
<b>24-May-21</b>							
25-May-21	31307	3	1	Translocação de animais dinamiza restauração de Zinave	Não	Sim	Sociedade (Inhambane em Foco)
				Preservação da Natureza: ANAC celebra 10 anos com aposta numa sociedade sensibilizada	Não	Não	Propria
				Niassa: Comunidades mobilizadas a plantar mais árvores	Não	Não	Propria
26-May-21	31308	2	1	Goto: Onde o lixo e o cheiro convivem com os alimentos	Não	Sim	Sociedade (Cidade da Beira)
				Ligação entre parques e comunidades reduz crimes ambientais	Não	Não	Propria
27-May-21	31309	1	0	Estudo estima quantas aves selvagens há no mundo	Não	Não	Propria
<b>28-May-21</b>							
29-May-21	31311	2	0	Áreas de conservação: Fundo de emergência alargado até dezembro	Não	Não	Propria
				Parque Nacional da Gorongosa: Etograma cataloga dados sobre comportamentos de elefantes	Não	Não	Propria
<b>30-May-21</b>							
31-May-21	31312	1	1	Mateus Mutemba e os 10 anos da ANAC: Conseguimos pôr a conservação como assunto de agenda nacional	Não	Sim	Primeiro plano
Total		38	11				

# Junho

Data	Edição	Total	Total fora da Secção	Título	Destaque	Fora da Secção	Secção publicada
1-Jun-21	31313	2	0	Vitória histórica: Juiz força Shell a reduzir emissões de CO2	Não	Não	Própria
				Palma: Uma das áreas-chaves para persistência da Biodiversidade	Não	Não	Própria
2-Jun-21	31314	0	0				
3-Jun-21	31315	0	0				
4-Jun-21	31316	0	0				
5-Jun-21	31317	2	1	Granizo: Espectáculo e estragos	Não	Sim	Conversas aos sábados
				ONU Apela para recuperação de mil milhões de hectares de terra	Não	Não	Própria
6-Jun-21							
7-Jun-21	31318	2	0	Exploração de recursos naturais: Falta de canalização dos 20 por cento preocupa no Niassa	Não	Não	Própria
				Defende a ONU: Homem deve evitar sacrificar a saúde dos oceanos	Não	Não	Própria
8-Jun-21	31319	1	0	Resiliência costeira: Maputo adopta acções de contenção de riscos	Não	Não	Própria
9-Jun-21	31320	2	2	Presidente Nyusi exorta à preservação dos oceanos	Sim	Sim	Destaque
				Provincia projecta reforestar 25 hectares de espécies nativas	Não	Sim	Manica em Foco
10-Jun-21	31321	4	2	Lombate à erosão: Município e governo unem esforços	Não	Sim	Cidade de Nampula
				Lahora Bassa: Apreendido pescado capturado ilegalmente	Não	Sim	Tete em foco
				País comprometido em maximizar benefícios que o mar oferece	Não	Não	Própria
				Entre Homens e Mulheres: Mudanças climáticas podem exacerbar desigualdades	Não	Não	Própria
11-Jun-21	31322	3	1	Exploração de recursos naturais: Indústria e comércio aposta na mobilização de investimentos	Não	Sim	Zambézia em foco
				Disponíveis mais de 11 milhões de dólares para restaurar Bazaruto	Não	Não	Própria
				Segundo a ONU: Oceanos são cruciais para economia e cultura dos povos	Não	Não	Própria
12-Jun-21	31323	4	1	Formados jovens para fazerem negócio com lixo	Não	Sim	Cidade de Maputo
				Madjedje recebe receita da conservação	Não	Não	Própria
				País terá programa de restauração do mangal	Não	Não	Própria
				Quelimate reduz uso de artes nocivas à pesca	Não	Não	Própria
13-Jun-21							
14-Jun-21	31324	3	1	Proteção dos recursos marinhos garantem subsistência às próximas gerações	Não	Sim	Cidade de Beira
				Em Nampula e Zambézia PROMOVE Biodiversidade deve ditar crescimento económico	Não	Não	Própria
				Comunidades exortadas a reflectir sobre a vida marinha	Não	Não	Própria
15-Jun-21	31325	1	0	Ecoss da conferência sobre mudanças climáticas: Massangena readapta-se na horticultura e piscicultura	Não	Não	Própria
16-Jun-21	31326	4	2	Fiscalismo ao céu aberto: Uma prática que persiste na Praia Nova	Não	Sim	Cidade da Beira
				Imundice Preocupa residentes de Muatata	Não	Sim	Cidade de Nampula
				Macaneta terá primeira casa à base de vidro	Não	Não	Própria
				Introdução de novas técnicas de produção de carvão	Não	Não	Própria
17-Jun-21	31327	3	2	Inverno afecta pesca artesanal	Não	Sim	Cidade da Beira
				Criadas condições para melhorar colecta de receitas	Não	Sim	Tete em foco
				Pela nacala Logistics: Estudantes e comunidades na restauração de mangais	Não	Não	Própria
18-Jun-21	31328	1	0	Mitigação de mudanças climáticas: Mopeia assume dianteira no repovoamento florestal	Não	Não	Própria
19-Jun-21	31329	1	0	Recursos florestais: Exploração desmedida concorre para degradação de ecossistemas	Não	Não	Própria
20-Jun-21							
21-Jun-21	31330	3	3	Acesso ao porto: Engarrafamento dificulta a recolha de lixo	Não	Sim	Cidade da Beira
				Abortado em Nacala contrabando de madeira	Não	Sim	Nacional
				Aufarique remove lixo nos bairros suburbanos	Não	Sim	Cidade de Nampula
22-Jun-21	31331	3	2	Prevenção de crimes ambientais: PGR defende envolvimento comunitário	Não	Sim	Inhambane em Foco
				Conselhos de Pesca tomam dianteira na fiscalização marítima	Não	Sim	Inhambane em Foco
				Moçambique actualiza dados sobre recursos florestais	Não	Não	Própria
23-Jun-21	31332	1	1	Pesca Artesanal: Operadores pedem redução de período de Veda	Não	Sim	Cidade da Beira
24-Jun-21	31333	2	1	Construções desordenadas degradam ambiente urbano	Não	Sim	Cidade de Nampula
				País vai avança para categoria internacional de conservação	Não	Não	Própria
25-Jun-21	31334	2	1	BIOFUND desembolsa oito milhões para áreas de conservação	Não	Sim	Zambézia em Foco
				Polição em Tchumene: AQUA ainda sem resultado das análises	Não	Não	Própria
26-Jun-21	31335	1	1	Danificados 82 contentores de Lixo	Não	Sim	Cidade da Beira
27-Jun-21							
28-Jun-21	31336	2	0	Nos últimos tres anos: Parque do limpopo se abate de elefantes e rinocerontes	Não	Não	Própria
				Grande Maputo embarca para o controlo da qualidade do ar	Não	Não	Própria
29-Jun-21	31337	2	1	Parque nacional de Zinave: Comunidades recebem dinheiro de exploração de recursos naturais	Não	Sim	Inhambane em Foco
				Sobrevivencia das zonas costeiras: Plano de restauração reduz dependência do mangal	Não	Não	Própria
30-Jun-21	31338	3	1	Nacala-Porto: Edilidade reforça frota para recolha de lixo	Não	Sim	Nacional
				Mitigação do impacto das mudanças climáticas: Mabote: um distrito seco que se destaca no fornecimento de água	Não	Não	Própria
				Pesquisador moçambicano desenvolve técnica de purificação	Não	Não	Própria
Total		52	23				